

2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

uccla.pt



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

ÍNDICE

I. PLANO DE ATIVIDADES 2018

1 - Introdução	3
2 - Atividades Desenvolvidas	7
2.1 - Pilar Institucional	9
2.2 - Pilar da Cooperação	33
2.3 - Pilar Empresarial e Cultural	41
3 -Estratégia de Comunicação	47
4 - Recursos Humanos	53
5 - Demonstrações Financeiras	57
6 - Proposta de aplicação de resultados	81
7 - Relatório de Auditoria	85
8 - Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	91

Lista de Siglas

ALDIS – Associação Lusófona do Direito da Saúde
AEL – Associação Empresarial de Luanda
AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
APEL – Associação Portuguesa de Livreiros
AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa
CAL – Casa da América Latina
CEDEAO – Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CEI – Casa dos Estudantes do Império
CEMD – Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora
CIALP – Conselho Internacional dos Arquitectos de Língua Portuguesa
CITRI – Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Industriais
CMCIM – Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique
CML – Câmara Municipal de Lisboa
CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa
CPR – Conselho Português para os Refugiados
DG-DVECO – Direção Geral da Cooperação e Desenvolvimento Internacional da Comissão Europeia
ECOSOC – Conselho Económico e Social das Nações Unidas
EELP – Encontro de Escritores de Língua Portuguesa
EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa
EMEP – Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia
FBAUL – Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

FELP – Fórum dos Empresários de Língua Portuguesa
FLUL – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
GPS – Global Positioning System (sistema de navegação por satélite)
IACM – Instituto de Ação Cívica de Macau
IPIM – Instituto de Participações e Investimentos de Macau
NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo
ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milénio
ONGD – Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento
ONU – Organização das Nações Unidas
OUA – Organização da União Africana
PAIGC – Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde
PADEMA – Plataforma para o Desenvolvimento da Mulher Africana
RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal
RAEM – Região Administrativa Especial de Macau
RTP – Rádio e Televisão de Portugal
SDPI – Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas
UCCLA – União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas
UCCI – União de Cidades Capitais Ibero-Americanas
UE – União Europeia
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
WGP – World Generation Project

1 INTRODUÇÃO



CIDADES UCCLA

ANGOLA

Belas, Benguela, Cazenga, Huambo, Luanda, M'Banza Congo

BRASIL

Belém, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador

CABO VERDE

Assomada, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Filipe, São Vicente - Mindelo

CHINA

Macau

ESPAÑA

Santiago de Compostela

GUINÉ-BISSAU

Bafatá, Bissau, Bolama, Cacheu, Gabu

MOÇAMBIQUE

Beira, Ilha de Moçambique, Maputo, Nampula

PORTUGAL

Almada, Angra do Heroísmo, Cascais, Coimbra, Covilhã, Guimarães, Lisboa, Mértola, Odivelas, Oeiras, Porto, Sintra

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Santo António do Príncipe, São Tomé/Água Grande

TIMOR-LESTE

Dili, Oecussi-Ambeno

EMPRESAS ASSOCIADAS

- ADP – Águas de Portugal Internacional
- Africonsult - Consultores de Engenharia, Lda
- Associação Empresarial de Luanda
- AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- Banco BPI
- Banco de Poupança e Crédito
- BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
- BNI - Banco de Negócios Internacional
- Caixa Geral de Depósitos
- Capitão, Rodrigues Bastos, Areia & Associados
- Carris
- CEAL – Centro de Estudos e Administração Local
- Cofaco Açores
- Cunha Vaz & Associados – Consultores
- Diorama - Gestão e Participações
- EMEL - Empresa Municipal de Estacionamento de Lisboa, EPM
- EMEP - Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia
- EuroBic
- GALP Energia SGPS, S.A.
- Gebalis
- Grupo Entreposto, Gestão e Participações, SGPS, S.A.
- INATEL
- Instituto Internacional de Macau
- LAM - Linhas Aéreas de Moçambique
- LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.
- Montepio Geral
- Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal
- Parques do EDT - Sociedade de Promoção e Gestão de Parques Empresariais do Entre Douro e Tâmega SA
- Rödl & Partner Sociedade de Advogados S.P.R.L
- SABSEG Seguros
- SONANGOL - Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola
- SRS Advogados
- TAAG - Linhas Aéreas de Angola
- TAP Portugal
- TV Ponta Negra
- Visabeira Global

1. INTRODUÇÃO

A União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas, também denominada por União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, com a sigla de UCCLA, foi constituída formalmente a 28 de junho de 1985, em documento lavrado e firmado pelas cidades de Bissau (Guiné-Bissau), Lisboa (Portugal), Luanda (Angola), Macau (China), Maputo (Moçambique), Praia (Cabo Verde), Rio de Janeiro (Brasil) e São Tomé/Água Grande (São Tomé e Príncipe). Desde a sua criação, a UCCLA tem desenvolvido, nos seus 32 de atividade, uma prolífica atividade cultural e de intercâmbio e cooperação em vários domínios, assente na cooperação livre entre cidades e empresas associadas.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES ORGÂNICAS

As primeiras alterações orgânicas da UCCLA, desde a sua criação, remontam aos anos de 1997 e 1998, uma vez que se verificaram mudanças internas significativas. Em abril de 1997, assumiu funções o novo secretário-geral, Manuel J. Chantre, ano em que a maior parte dos quadros internos deixa de exercer funções, sem a sua substituição imediata e apenas no final do ano são destacados dois técnicos superiores pela CML.

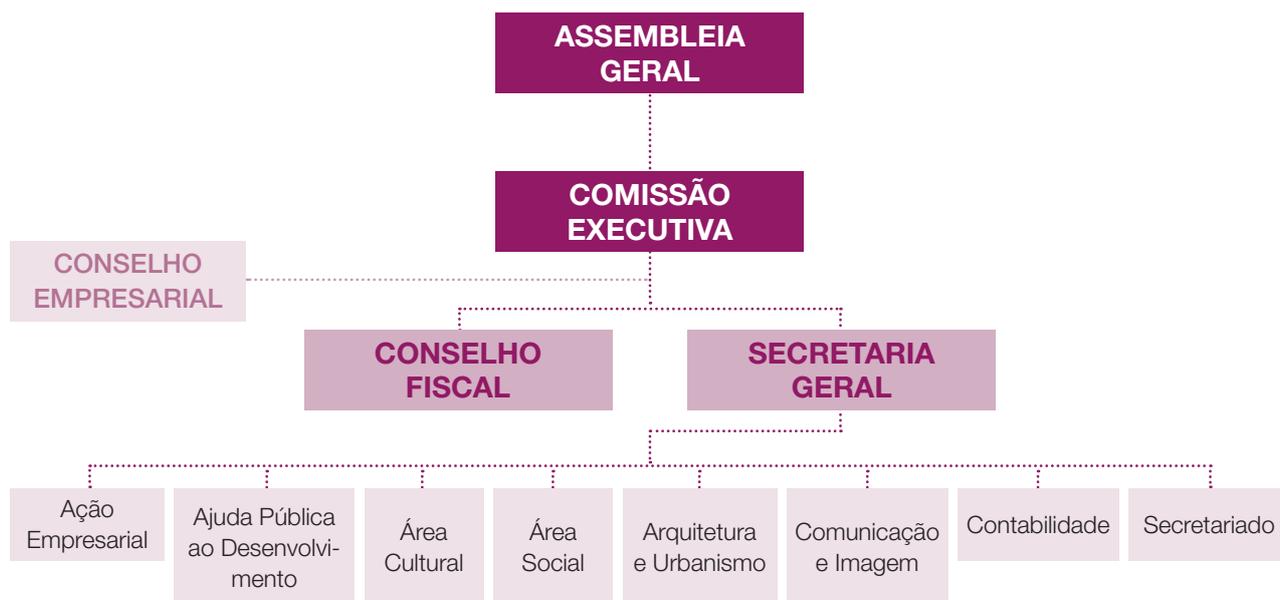
No ano de 1998 dá-se a mudança da sede da Av.^a 24 de julho, 1.º 118-B/C/D, 1200-870 Lisboa, para a Rua de São Bento n.º 640, 1250-222 Lisboa. No mesmo ano, fizeram-se alterações aos estatutos, com vista à melhoria do funcionamento da associação e, de modo a permitir uma melhor participação da mesma no campo das organizações não-governamentais para o desenvolvimento, ampliando a atuação na área da cooperação.

Em 1999, a UrbÁfrica foi criada, enquanto mecanismo de candidatura a fundos internacionais de cooperação, de modo a colmatar a impossibilidade da UCCLA não poder concorrer, dada a sua natureza de associação intermunicipal de âmbito internacional. Em 2009, a presidência da UCCLA passa a ser rotativa, exercida por dois anos não renováveis e o secretário-geral eleito pela Assembleia Geral.

Em 2016 a associação muda, uma vez mais, o local da sede da organização, passando da Rua de São Bento n.º 640, 1250-222 Lisboa para a Av.^a da Índia n.º 110, 1300-300 Lisboa. O novo espaço, parti-

lhado com a CAL, foi inaugurado a 30 de setembro. A mudança veio possibilitar um salto qualitativo em relação às instalações anteriores, por se tratar de um edifício totalmente reconstruído e sobretudo por integrar um espaço expositivo e um auditório, ambos equipados para apresentar uma oferta de qualidade a todos os visitantes. Com ela mudou ainda o sistema informático e as extensões telefónicas da instituição. No ano de 2017 a UCCLA iniciou o processo de transferência do arquivo interno, para as instalações da CML, que se deverá estender até meados de 2018.

ORGANOGRAMA DA UCCLA



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Na XXXIII Assembleia Geral da UCCLA foram eleitos os órgãos sociais para o biénio de 2017-2019, a saber:

Comissão Executiva

Presidente: Santo António do Príncipe (São Tomé e Príncipe/África) – José Cassandra

Vice-presidentes: Cascais (Portugal/Europa), Macau (China/Ásia), Salvador (Brasil/América do Sul) e Grupo Entrepasto (Portugal/Europa) – Conselho Consultivo Empresarial

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Luanda (Angola/África) – Adriano Mendes de Carvalho

Vice-presidentes: Angra do Heroísmo (Portugal/Europa) e Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde/África)

Secretários: Água Grande (São Tomé e Príncipe/África) e EMEL (Portugal/Europa)

Conselho Fiscal

Presidente: Caixa Geral Depósitos (Portugal/Europa)

Vogais: Bissau (Guiné-Bissau/África) e Ilha de Moçambique (Moçambique/África)

Suplentes: Africonsult (Angola/África) e Belas (Angola/África)

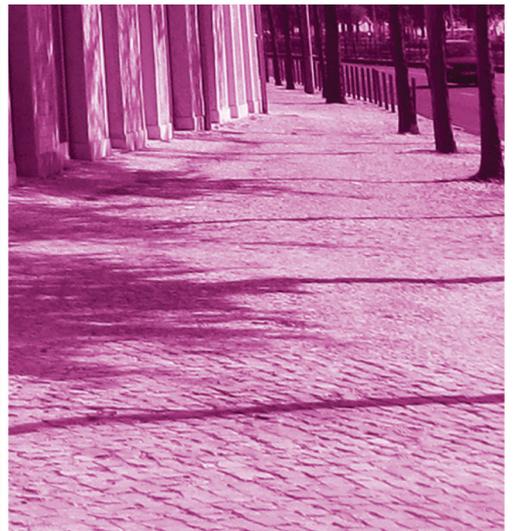
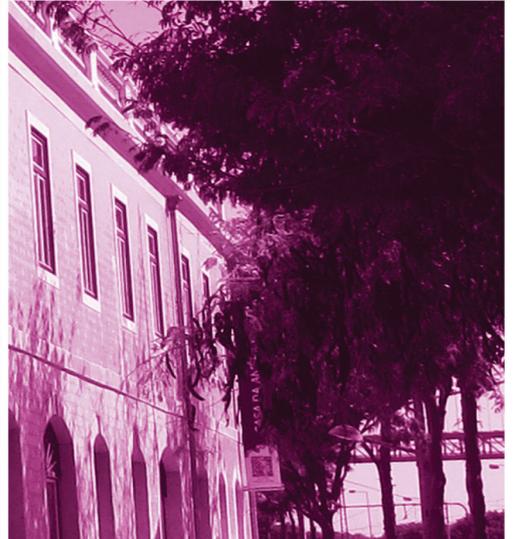
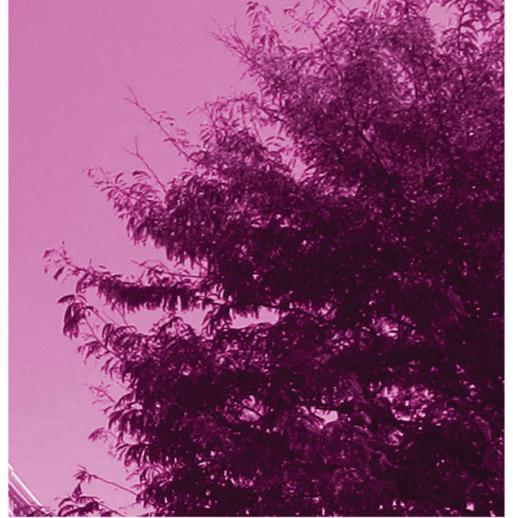
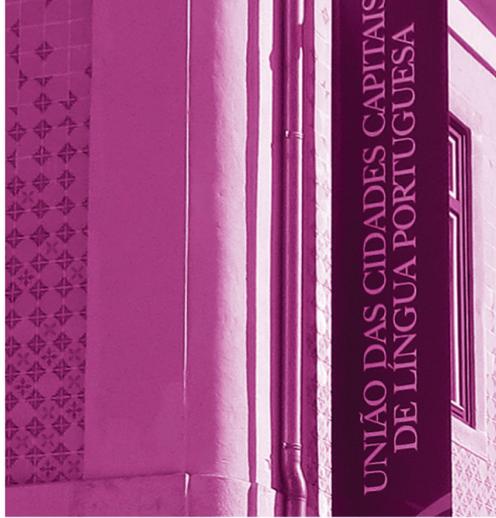
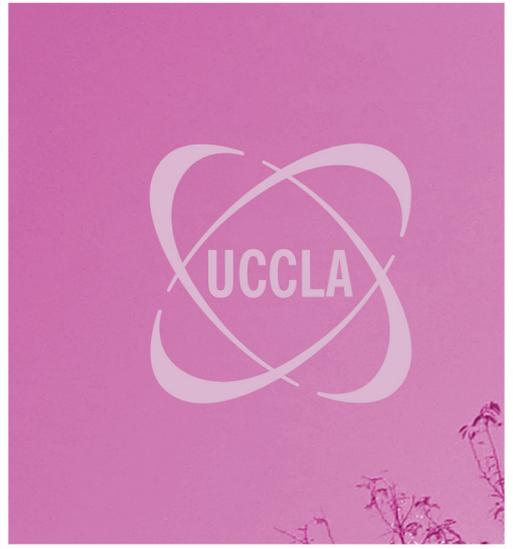
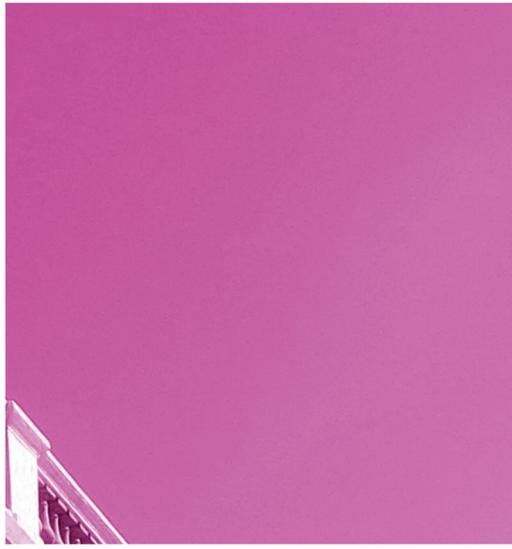
Secretaria geral

Vítor Manuel Sampaio Caetano Ramalho (Portugal/Europa)

2

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

EM 2017



2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017

No ano de 2017, a UCCLA procurou exercer a sua atividade à luz do seu objeto, na linha de atuação dos planos de atividade dos anos anteriores. Neste mesmo sentido, continuou a centrar a sua atividade em três grandes vetores, a saber:

- **Institucional** que diz respeito às relações entre as cidades-membro, a afirmação internacional das cidades lusófonas e a intensificação do relacionamento com outras instituições;
- **Cooperação** que engloba projetos de carácter predominantemente social, respeitantes aos princípios estabelecidos nos ODM e agora alusivos à Agenda 2030;
- **Empresarial e Cultural** relacionado com projetos de natureza económica e cultural, envolvendo empresas e agentes culturais.

2.1. PILAR INSTITUCIONAL

XXXIII Assembleia Geral da UCCLA – Luanda

A 19 de abril de 2017, teve lugar a **XXXIII Assembleia Geral, no Salão Nobre do Governo da Província de Luanda** (Angola), presidida pelo general Higinio Carneiro, presidente da mesa da Assembleia Geral da UCCLA tendo como vice-presidente o Governador da Região Autónoma do Príncipe, José Cassandra.

As principais deliberações da XXXIII Assembleia Geral foram as seguintes:

- Aprovação, por unanimidade, da Ata da XXXIII Assembleia Geral;
- Aprovação, por unanimidade, do Relatório de Atividades e Contas de 2016;
- Aprovação, por unanimidade, do Plano de Atividades de 2017;

- Apresentação e votação de cinco Moções apresentadas pela Comissão Executiva, todas elas aprovadas por unanimidade, a saber:
 - Moção n.º 1: “Prestar um justo reconhecimento ao Dr. David Simango pelo excelente trabalho que desenvolveu no mandato que Maputo assumiu, no período de 2015-2017, como presidente da Comissão Executiva da UCCLA, representando a cidade a que preside”.
 - Moção n.º 2: “Manifestar o reconhecimento ao General Higinio Carneiro por ter criado todas as condições para que a XXXIII Assembleia Geral da UCCLA se realizasse no dia 19 de abril de 2017, na cidade de Luanda”.
 - Moção n.º 3: “Saudar a eleição e o início de funções da nova Secretária-Executiva da CPLP, Dra. Maria do Carmo Silveira”.
 - Moção n.º 4: “Manifestar à Câmara Municipal de Lisboa e nesta ao Sr. Presidente Fernando Medina, Vereadores, membros da Assembleia Municipal e ao secretário-geral, Alberto Laplaine Guimarães, que desde o início acompanhou o processo, o reconhecimento dos membros associados da UCCLA pela possibilidade dada à UCCLA de ver reforçadas as condições para a concretização dos seus objetivos estatutários, através da entrega da gestão e fruição de novas instalações, totalmente restauradas, do edifício camarário sito à Avenida da Índia, n.º 110, em Lisboa”.
 - Moção n.º 5: “Reconhecimento da Assembleia Geral da UCCLA pela eleição do Engenheiro António Guterres como Secretário-Geral da ONU, uma justa eleição de uma personalidade de língua portuguesa com uma experiência governamental e internacional, desenvolvidas com grande solidariedade e humanismo, sendo de aguardar o melhor dos contributos para a paz e o desenvolvimento”.
- Aprovação, por unanimidade, da adesão dos seguintes membros:
 - Na qualidade de membro apoiante: Associação Empresarial de Luanda (Angola/África), Gebalis (Portugal/Europa) e a Ordem de Engenheiros Técnicos de Portugal (Portugal/Europa);
 - Na qualidade de membro observador: Santiago de Compostela (Espanha/Europa).
- Aprovação, por unanimidade, da exoneração dos seguintes membros:
 - Na qualidade de membro apoiante: Editur (Cabo Verde/África), Gfi Portugal (Portugal/Europa), LisNatal (Portugal/Europa) e TecniciL (Cabo Verde/África);
 - Na qualidade de membro associado: Belo Horizonte (Brasil/América do Sul) e Natal (Brasil/América do Sul).
- Aprovação, por unanimidade, dos Órgãos Sociais da União para o Biénio 2017-2019;
- Aprovação, por unanimidade, da proposta de alteração de estatutos apresentada.
- Aprovação, por unanimidade, da realização da próxima Assembleia Geral da UCCLA se realizar em Cascais (Portugal).

Comissão Executiva

No ano de 2017, só teve lugar uma Comissão Executiva, que decorreu no dia 19 de abril, no Salão Nobre do Governo da Província de Luanda (Angola). A mesma foi convocada pelo presidente da Comissão Executiva, David Simango, presidente do Conselho Municipal de Maputo.

As principais deliberações da Comissão Executiva foram as seguintes:

- Aprovação, por unanimidade, da Ata da II Comissão Executiva do ano transato;
- Aprovação, por unanimidade, do Relatório de Atividades e Contas de 2016;
- Informação sobre os trabalhos desenvolvidos de janeiro a abril de 2017 e atual situação financeira;
- Apresentação e discussão sobre pedidos de adesão e exoneração;
- Apresentação e discussão de Moções a levar à Assembleia Geral;
- Apresentação de propostas para os Órgãos Sociais – Biénio 2017-2019;
- Apresentação e análise de alterações aos Estatutos, ponto aprovado por unanimidade;
- Apresentação de outros assuntos de interesse aos presentes.

Protocolo de Cedência de Utilização (Sede)

Em 2016, a UCCLA mudou a sua sede para a Av.^a da Índia, n.º 110, 1300-300 Lisboa (Portugal), mas somente a 30 de março de 2017, foi formalmente assinado o **Protocolo da Cedência de Utilização das novas instalações, entre a CML, a UCCLA e a CAL**, que veio oficializar a cedência das instalações às duas instituições supramencionadas.

Concessão do Restaurante

A 15 de janeiro o restaurante da sede foi alvo de concurso de consignação, tendo vencido a empresa **Empreendimentos Turísticos Monte Belo – Sociedade de Turismo e Recreio**. O prazo de cedência ficou estipulado para 15 anos, alvo de uma renda mensal nos valores acordados. A assinatura do respetivo contrato de concessão ficou prevista para meados de 2018.

UCCLA Acessível

No ano de 2017, foram encetados contactos com o Turismo de Portugal I.P. a fim de proceder a uma **candidatura com vista a colocar, a associação, como espaço de interesse turístico e de promoção do património cultural e natural de Portugal**. A candidatura foi submetida por um grupo constituído por Isabel Patrício e Leonel Moura. Na UCCLA integram, este projeto, pelos técnicos Anabela Carvalho, Carmen Frade e João Laplaine Guimarães. A candidatura está assente na melhoria das instalações sanitárias acessíveis, melhoria de acessibilidade ao local e sinalética, colocar site acessível, entre outras atividades previstas, na qualidade de medida inclusiva, para a inclusão de pessoas portadoras de deficiência motora e/ou visual. O avanço favorável desta candidatura permitirá dar maior visibilidade à atuação e valores da associação, estando prevista a assinatura do protocolo, para a sua concretização, para inícios de 2018.

Relações com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

O **Instituto Camões tem cofinanciado, ao longo dos anos, vários projetos de cooperação organizados ou coorganizados pela UCCLA**. A 2.ª fase do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique, respeitante ao ano em questão, é prova disso mesmo. Em 2017, o Camões contribuiu, inclusive, para a execução da obra “Homenagem Casa dos Estudantes do Império – 50 anos | Testemunhos, Vivências, Documentos”.

Relações com a União Europeia

A procura de apoio financeiro em diversas instituições, inclusive, as europeias, tem sido um dos principais desafios da associação. No ano de 2017 foram **enviadas várias candidaturas a concursos, assim como estabelecidos contactos no intuito do aprofundamento das relações com as instituições europeias**.

É de assinalar o estreitamento de relações com a DG-DVECO, nomeadamente, com a deslocação realizada a Bruxelas, no dia 26 de abril, com vista à outorga de um contrato programa com a UCCLA, para futuras parcerias de cooperação. A reunião decorreu entre dois altos responsáveis dessa Direção Geral e o secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, acompanhado por José Bastos e Pedro Barros.

Relação com Entidades Internacionais

A UCCLA tem mantido um **papel ativo, como membro e/ou parceiro**, nas atividades da **AICEP, CIALP, CPLP** (Membro Consultivo), **CPR, ECOSOC, EMEP, Fundação Portugal África, Plataforma ONGD, UCCI e UNESCO**. A UCCLA manteve o protocolo com o Observatório da China, que lhe permitiu usufruir das instalações a estagiários e ou eventos pontuais.

Palestra “Dia da Liberdade e Democracia”

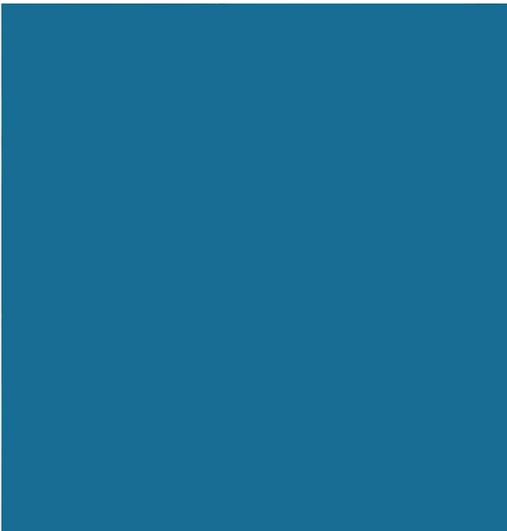
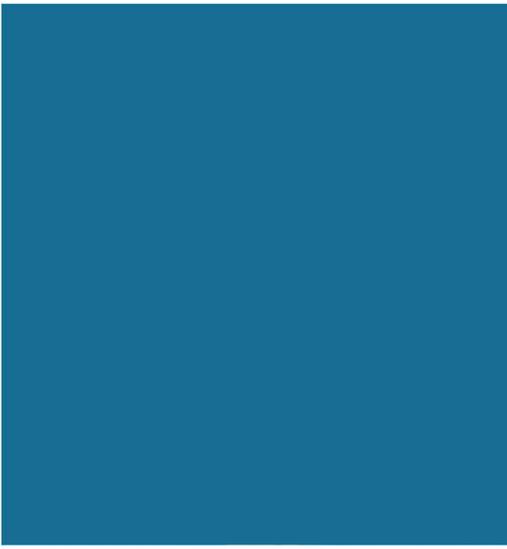
No dia em que se assinalou a data das primeiras eleições livres em Cabo Verde, dia 13 de janeiro “Dia da Liberdade e Democracia”, a Embaixada da República de Cabo Verde e a UCCLA organizaram uma palestra subordinada ao tema **“A Democracia e o Desenvolvimento”**. A palestra, que teve lugar no auditório da UCCLA, foi proferida pelo advogado Arnaldo Silva.

Encontro com Presidente da Câmara Municipal da Praia

O **presidente da Câmara Municipal da Praia (Cabo Verde), Óscar Santos**, foi recebido pelo secretário-geral da UCCLA, no dia 23 de janeiro, com o objetivo de reforçar a cooperação já existente.

Visita da Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação

A **Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Teresa Ribeiro**, visitou a UCCLA, dia 24 de janeiro, a convite do secretário-geral da instituição, com o objetivo de aprofundar relações de cooperação. Na deslocação proporcionou-se a visita às instalações e gabinetes, possibilitando uma pequena introdução ao trabalho desenvolvido nos diversos domínios de atuação. A visita foi profícua, abrindo as portas para um relacionamento aprofundado entre a UCCLA e a Secretaria de Estado.



Rede Educativa SUL

Num mundo de “diálogos norte-sul” a UCCLA propõe a valorização da diversidade, lugares múltiplos autónomos não isolados a sul: África, sul da Europa, sul da América e Ásia. A sul, em outros caminhos simbólicos, construindo um espaço crítico e criativo de comunicação.

A **Rede Educativa SUL** tem procurado proporcionar um espaço de leituras e experiências aos visitantes, estimulando a interação com as exposições “[Co]Habitat” e “Conexões Afro-Ibero-Americanas 2.01”, colocando questões, promovendo viagens e percursos imaginados pelas propostas/obras dos artistas.

- A 27 de janeiro, a oficina “Especialistas de Lugar” propôs olhar a cidade linha a linha, plano a plano, misturar, desmontar e transformar horizontes de cidades lusófonas e da América Latina, investigando lugares, inventando novas geografias e “praças” para conversar. Participaram cinquenta e duas crianças e professoras da Escola do Ensino Básico Raúl Lino;
- A 11 de março, a oficina “Palavras”, com a participação quinze alunos do 12.º ano do Curso Profissional de Design Gráfico, da Escola Secundária Alfredo dos Reis, do Seixal, e seus professores, levou-os a questionar, identificar sentimentos e desmontar estereótipos em novas conexões de lugares, pessoas e arte;
- A 28 de março, novas histórias percorreram a exposição com a participação de quarenta e nove alunos do 11.º ano e quatro professores da disciplina de História da Cultura e das Artes e Desenho do curso de Artes Visuais do Agrupamento de Escolas José Estevão de Aveiro, com a oficina “Palavras”, na invenção de significados múltiplos, fruições e visões renovadas;
- A 3 de abril teve lugar a oficina de escrita “Edições Exactamente Hoje” com o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian, na construção de um texto coletivo, inspirado pelo jogo surrealista Cadavre Exquis (cadáver esquisito);
- A 11 de maio, a UCCLA visitou o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian para uma leitura e entrega de exemplares do livro “Os Mundos em Família – ou a expressão corporal para o lado dos dragões”, elaborados pelos participantes da oficina de 3 de abril.

Encontro de Educadores e Professores em Cascais

O **Encontro de Educadores e Professores** teve lugar no Centro de Interpretação Ambiental Pedra do Sal, em São Pedro do Estoril (Portugal), dia 9 de fevereiro, no âmbito da Plataforma Educar Melhor Cascais, da Câmara Municipal de Cascais.

Princesa Peixoto, a técnica da área social da UCCLA, apresentou o **projeto “Aprender para o Desenvolvimento”**, desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Cascais e Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais.

Visita do Embaixador de Angola junto da CPLP

No dia 14 de fevereiro, o chefe da **Representação Permanente de Angola junto da CPLP, Luís José de Almeida**, reuniu com o secretário-geral da UCCLA para apresentação de cumprimentos no início do novo ano. Na ocasião houve oportunidade para salientar a troca de pontos de vista sobre a CPLP e, em particular, sobre os países africanos lusófonos.

Lançamento do álbum “Correntes”

O auditório da UCCLA foi o palco do **lançamento do álbum “Correntes”** do grupo Modus de Fado, no dia 16 de fevereiro. Perante sala cheia, Modus de Fado mostrou, a partir do fado, a proximidade de vários géneros musicais, a sua extensão e a profusão no mundo da lusofonia. Tratou-se de uma iniciativa conjunta com a Chá de Caxinde. O espetáculo foi pautado pela guitarra de Arménio de Melo, na viola baixo de António Ferreira e viola e voz de João Vaz.

Visita do Presidente da República de Portugal

O **Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa**, visitou a sede da UCCLA, no dia 21 de fevereiro, no âmbito da inauguração da exposição “Conexões Afro-Ibero-Americanas 2.01”.

Na ocasião foi descerrada uma placa que assinalou a passagem do Chefe de Estado pela UCCLA, instituição que considerou “cimeira no mundo da língua portuguesa” nas palavras escritas no livro de honra.

Receção à Delegação do Governo Municipal de Changzhou

O secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, e o vice-presidente da Comissão Executiva, Pedro Palhinha, rece-

beram, dia 27 de fevereiro, o **vice-presidente do Governo Municipal de Changzhou da República Popular da China, Fang Guoqiang, e respetiva delegação**, com vista ao aprofundamento de relações entre os povos e as cidades lusófonas e a China.

Na ocasião Vítor Ramalho salientou o estreitamento de relações com o Município de Changzhou e, por seu lado, Fang Guoqiang defendeu que, através da UCCLA, “poderemos ter mais parcerias entre cidades chinesas e portuguesas”.

Seminário Económico, Comercial e Cultural entre Changzhou e Lisboa

No dia 27 de fevereiro, na Sala Moça do Júpiter Lisboa Hotel, o secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho interveio no **Seminário Bilateral de Promoção para a Cooperação Económica, Comercial e Cultural entre Changzhou e Lisboa**, no qual recordou a visita realizada à Província de Jiangsu e ao Município de Changzhou, em finais de 2016.

O secretário-geral reconheceu o elevado nível científico e tecnológico de Changzhou, que se apresenta como um “município que tem instituições de vanguarda a nível mundial, nomeadamente nas telecomunicações e, particularmente, na produção de materiais para telemóveis, entre muitas outras, potenciando condições únicas para que as parcerias a estabelecer no futuro, com instituições portuguesas, não possam deixar de ser realizadas”.

Assinatura de Protocolo de Cooperação para a realização de Estágios Curriculares no âmbito do Mestrado em Museologia e Museografia

A 01 de março foi assinado um **Protocolo de Cooperação para realização de Estágios Curriculares no âmbito do Mestrado em Museologia e Museografia entre a UCCLA e a FBAUL**. O protocolo, assinado no âmbito da atividade da área cultural, prevê a integração de estagiários curriculares, plano surgido no âmbito da exposição “Conexões Afro-Ibero-Americanas 2.01”, no apoio logístico e acompanhamento à mesma.

Apresentação do livro “O Kaputo, Camionista e Eusébio” de Manuel Rui

Perante sala cheia, Manuel Rui apresentou o seu livro de contos intitulado **“O Kaputo, Camionista e Eusébio”**, no auditório da UCCLA, no dia 2 de março. Nas palavras do secretário-geral, Vítor Ramalho, a UCCLA orgulha-se de ter sido o local escolhido para a apresentação do livro. O conto é escrito de forma invulgar e única, com muito humor à mistura, referiu.

Jornada de Cooperação Médica

No âmbito da Semana do Uruguai em Portugal, decorreu, dia 13 de março, a **Jornada de Cooperação Médica**, no auditório comum entre a CAL e a UCCLA.

O secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, participou no painel “Perspetivas de Cooperação Médica entre Portugal e a América Latina” e, na ocasião, falou da importância da língua portuguesa e da língua castelhana e do peso que desempenham no universo da cooperação.

Atribuição de Apoio Financeiro da Câmara Municipal de Lisboa

Decorreu, no dia 15 de março, a assinatura do **Contrato-Programa entre a CML e a UCCLA**, nas instalações da associação. O encontro foi assinado pelo vereador das relações internacionais da CML, **Carlos Manuel Castro**, e pelo secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho. Este acordo tem como objetivo a atribuição de apoio financeiro, da autarquia de Lisboa, para a realização de diversos projetos previstos pela associação.

Reunião com Secretária Executiva da CPLP

O secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, acompanhado pelo assessor José Bastos, reuniu, dia 27 de março, com a **nova secretária executiva da CPLP, Maria do Carmo Silveira**, para apresentação de cumprimentos. Na ocasião foi reiterada a vontade de colaboração conjunta entre as duas organizações.

Visita da Miss CPLP

O secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, no dia 28 de março, recebeu a **Miss CPLP, Maria José Nunes Pires**, natural da Ilha de Santo António do Príncipe (São Tomé e Príncipe), para apresentação de cumprimentos. Na ocasião Maria José agradeceu todo o apoio que a associação tem dado na divulgação da iniciativa, assim como na promoção da língua portuguesa. Vítor Ramalho reiterou o apoio da associação, disponibilizando as instalações da instituição para algum evento que decorra no âmbito da iniciativa.

Debate sobre “Desporto e Educação Económica”

A UCCLA foi palco, dia 30 de março, de um debate subordinado ao tema “**Desporto e Educação Económica**” e da **homenagem às antigas glórias do futebol** Mário Coluna, Matateu, Lucas Vicente, Augusto Matine e Hilário da Conceição. Teve ainda lugar um momento musical pelo músico Otis. O debate decorreu no âmbito do ciclo de debates sobre “A Língua como Bandeira Económica” promovidos pela Casa de Moçambique, que conta com o apoio institucional da UCCLA.

Lançamento do livro “Mariazinha, Calcinha de Renda” de Rufas Santo

O escritor são-tomense Rufino Espírito Santo, também apelidado de Rufas Santo, apresentou o livro “**Mariazinha, Calcinha de Renda**”, no auditório da UCCLA, no dia 31 de março. O evento contou com a presença do Embaixador de São Tomé e Príncipe, Luís d’Oliveira Viegas, familiares, amigos e individualidades ligadas à cultura e a São Tomé e Príncipe. A iniciativa foi organizada pelas Edições Vieira da Silva e Associação CulturFace, em conjunto com a UCCLA.

Visita do General Higinio Carneiro

O **presidente da Comissão Administrativa da cidade de Luanda e presidente da mesa da Assembleia Geral da UCCLA, general Higinio Carneiro**, foi recebido pelo secretário-geral, Vítor Ramalho, no dia 5 de abril, para apresentação de cumprimentos e conhecimento dos projetos em curso pela instituição.

Conferência sobre “Financiamento por multilaterais de projetos na América Latina”

No dia 5 de abril, decorreu a conferência subordinada ao tema “**Financiamento por multilaterais de projetos na América Latina**”, organizada pela CAL e a Câmara de Comércio Portugal - Atlântico Sul. O secretário-geral da UCCLA esteve presente na sessão de abertura. O principal objetivo da conferência foi encontrar caminhos para apoiar as empresas portuguesas, permitindo a difusão de informação, num campo que para elas é absolutamente prioritário, o financiamento.

X Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento

A UCCLA participou, no dia 11 de abril, no **X Fórum da Cooperação para o Desenvolvimento** que contou com a presença da Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Teresa Ribeiro, e de entidades parceiras da cooperação portuguesa – associações, confederações, entidades públicas e privadas, ensino superior, sindicatos e organizações não-governamentais. Estiveram presentes os técnicos da UCCLA Carmen Frade, José Bastos, Princesa Peixoto e Rui Lourido.

Visita da Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

A **Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Maria Fernanda Rollo**, visitou a UCCLA, dia 12 de abril, tendo sido recebida pelo secretário-geral, Vítor Ramalho. No encontro ficou consensualizada a realização de uma próxima reunião com vista à análise das possibilidades de conciliar os objetivos prosseguidos pela Ciência Aberta, iniciativa que a Secretaria de Estado tem desenvolvido, a serem também aproveitados pelas cidades de expressão oficial portuguesa, associadas da UCCLA.

Vítor Ramalho deu, ainda, conta das múltiplas atividades que a UCCLA desenvolve e os projetos em curso. Na ocasião, Maria Fernanda Rollo pôde visitar e elogiar a exposição “Conexões Afro-Ibero-Americanas 2.01” que a UCCLA promoveu nas suas instalações.

Fórum Económico sobre “Cidades Sustentáveis”

Teve lugar no dia 20 de abril, no Centro de Congressos de Viana (Angola), um **Fórum Económico** subordinado ao tema “**Cidades Sustentáveis**”, numa parceria entre a **UCCLA, Associação Empresarial de Luanda** e com o apoio da Comissão Administrativa de Luanda.

A sessão de abertura contou com as intervenções do governador da província de Luanda, general Higinio Carneiro, da ministra do ambiente de Angola, Fátima Jardim, do secretário-geral, Vítor Ramalho, e do presidente da AEL e do FELP, Francisco Viana. Intervieram, ainda, representantes de Moçambique, Macau, São Tomé e Príncipe e Portugal, neste caso através dos presidentes das câmaras de Almada e Cascais.

Participação em iniciativa da Universidade Sorbonne

O secretário-geral da UCCLA foi convidado pela **Universidade de Sorbonne (Paris)**, para fazer uma intervenção,



no dia 27 de abril, sobre **a importância económica do turismo em Portugal**. Na iniciativa, moderada por Carlos Luís, participaram a vice-reitora da Universidade de Sorbonne, Isabelle Oliveira, um responsável da empresa Douro Azul, o responsável na Embaixada de Portugal da área do turismo, o presidente da Associação Comercial de Portugal em Paris e dois responsáveis das Conferências do Estoril.

Participação na Assembleia Geral da EMEP

A **UCCLA esteve** representada pelo assessor José Bastos, **na Assembleia Geral da EMEP**, na qualidade de administrador da mesma, em Cabo Verde, no dia 29 de abril, para aprovação do Relatório de Atividades e Contas da empresa, assim como para a preparação da próxima Assembleia Geral. A UCCLA é acionista da EMEP, juntamente com a Câmara Municipal da Praia.

Oficina de Desenho

No âmbito da exposição **“Conexões Afro-Ibero-Americanas 2.01”**, a UCCLA organizou, dia 29 de abril, uma **oficina de desenho**, ministrada por Lyu Serrão e Patrícia Silva, nas instalações da associação. Com a duração de três horas, os convidados, para além de aprenderam algumas das técnicas de desenho, como o papel a utilizar em diferentes materiais e os diversos lápis existentes, tiveram uma aula prática de desenho.

VI Bienal de Culturas Lusófonas – Fórum Lusofonia

Decorreu, de 5 a 31 de maio, a **VI Bienal de Culturas Lusófonas**, em Odivelas (Portugal), Capital da Lusofonia 2017. Durante o mês de maio, decorreram diversos eventos culturais com música, literatura e artes plásticas a celebrar a diversidade cultural em Língua Portuguesa. Realizou-se, pela primeira vez, uma feira cultural. No Centro de Exposições de Odivelas, decorreu uma exposição de artes plásticas e na Biblioteca Municipal Don Dinis, o VI Encontro de Escritores, como realizado em edições anteriores.

Inserido no programa, no dia 19 de maio, teve lugar o **Fórum Lusofonia**, onde o secretário-geral, Vítor Ramalho, interveio, nomeadamente no painel de homenagem a Maria de Jesus Barroso Soares.

Eventos culturais na UCCLA

Dia 7 de maio, de modo a **encerrar a exposição Conexões Afro-Ibero-Americanas 2.01**, na sede da UCCLA, organizou-se uma cerimónia na qual se procedeu à divulgação do vencedor do Prémio Literário UCCLA – Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa e a um momento de poesia cabo-verdiana pelo grupo de Francisco Fragoso/ Kwame Kondé.

Visita de Delegação do PAIGC

No dia 9 de maio, decorreu uma **visita à UCCLA por parte de uma delegação do PAIGC** composta por **Rui Ribeiro, Lancuba, Cupertino Silva, Ruquieta e Dinalai de Cunha**, para apresentação de cumprimentos ao secretário-geral.

Os representantes do PAIGC, em Portugal, deram conta da situação do país (Guiné-Bissau) e das diligências da comunidade internacional, com vista ao encontro de uma solução constitucional para o país por parte da CE-DEAO, ONU e da UE.

O secretário-geral afirmou lamentar que a Guiné-Bissau estivesse a passar por mais uma povoação, das muitas que já teve com efeitos negativos sobre a população que tem direito a uma vida melhor, com estabilidade, e desejou que se encontre rapidamente uma solução.

Visita ao Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian

Uma delegação da UCCLA visitou, dia 11 de maio, o **Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian** para entrega do livro elaborado e inspirado no contexto da Rede Educativa Sul. A delegação, composta pelas técnicas Alda Moreira, Carmen Frade, Princesa Peixoto e Raquel Carvalho visitou, na ocasião, todo o serviço público e o trabalho realizado quotidianamente pela equipa do centro de reabilitação.

Visita do Ministro da Administração do Território de Angola

O **Ministro da Administração do Território de Angola, Bornito de Sousa**, visitou as novas instalações da UCCLA, a 11 de maio, e reuniu com o secretário-geral, Vítor Ramalho.

Na reunião foram trocados pontos de vista sobre o aprofundamento das relações das cidades associadas da UCCLA e prioridades, consensualizando-se que, após o processo eleitoral de Angola, se farão diligências recíprocas com vista a uma maior cooperação da UCCLA com as cidades associadas angolanas.

Lançamento do livro “A Flor Branca de Baobá” de Alda Barros

Decorreu, no dia 11 de maio, o lançamento do livro de poesia “A Flor Branca de Baobá” da autoria de Alda Barros, nas instalações da UCCLA, que contou com a presença da secretária executiva da CPLP, Maria do Carmo Silveira.

O secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, agradeceu a presença de Maria do Carmo Silveira no evento, realçando a importância dos escritores de São Tomé e Príncipe para a literatura de expressão oficial portuguesa, dando como exemplos Manuela Margarido, Alda do Espírito Santo, Francisco José Tenreiro, entre outros.

Participação no Seminário “Domínios Estratégicos de Afirmação da Língua Portuguesa”

No dia 16 de maio, teve lugar um **seminário subordinado à temática da afirmação da Língua Portuguesa**, no Centro Internacional para as Artes José de Guimarães, em Guimarães (Portugal). Uma iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães, da Universidade do Minho e da Comissão Temática para a Promoção e Difusão da Língua Portuguesa da CPLP, da qual a UCCLA é membro.

Na ocasião, o responsável pela área cultural da UCCLA, Rui Lourido, apresentou os vencedores do Prémio Literário UCCLA 2016 – Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa, prémio muito apreciado pelos presentes. A ex-ministra da cultura, Isabel Pires de Lima, destacou o mérito desta iniciativa da UCCLA, fazendo um elogio ao vencedor do ano passado João Nuno Azambuja, com o livro “Era uma Vez um Homem”.

Participação na reunião da Comissão Temática de Educação dos Observadores Consultivos da CPLP

A Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia dos Observadores Consultivos da CPLP reuniu, no dia 16 de maio, na sede da CPLP, com o objetivo de definir a atividade a ser implementada no corrente ano. **A UCCLA é Observador Consultivo e integrante nesta comissão.**

Visita de Jovens Artistas e Escritores Moçambicanos

Amosse Mucavele, poeta e jornalista cultural moçambicano esteve em Portugal, de 18 a 28 de maio, para participar em diversas iniciativas: IV Festival Literário da Gardunha, no Fundão, Castelo Branco; VI Encontro de Escritores Lusófonos, no âmbito da Bienal de Culturas Lusófonas, Odivelas; Conversa sobre a poesia moçambicana, no Centro InterculturaCidade, Lisboa; entre outros, **tendo reunido, na UCCLA, com técnicos das várias áreas. Titos Pelembe, artista plástico moçambicano, esteve em dezembro na sede da UCCLA. O artista apoiou a UCCLA na inauguração da Biblioteca Pública Distrital da Ilha de Moçambique com a pintura de um mural neste novo espaço.**

Reunião com Embaixador da Guiné-Bissau em Portugal

O secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, reuniu, dia 23 de maio, com o **embaixador da Guiné-Bissau em Portugal, Hélder Vaz, e com o vereador das relações internacionais da CML, Carlos Manuel Castro**, com o objetivo de analisar eventuais colaborações para a realização de eventos que a embaixada pretende promover junto da comunidade guineense, com vista à dinamização e divulgação da cultura da Guiné-Bissau.

Estiveram na reunião, também, três colaboradores dos gabinetes das vereadoras da CML, Catarina Vaz Pinto, da área da cultura, e Paula Marques, da área da habitação. O embaixador aproveitou, ainda, o ensejo para visitar as instalações da UCCLA.

Reunião com Presidente do Observatório da Língua Portuguesa

O **presidente do Observatório da Língua Portuguesa, embaixador Lauro Moreira**, acompanhado por **Mário Máximo e Francisco Ramos** reuniu, dia 24 de maio, com o secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, para troca de pontos de vista sobre as atividades das duas instituições. O embaixador Lauro Moreira informou dos objetivos do Observatório de Língua Portuguesa e manifestou vontade de outorgar um protocolo de cooperação com a UCCLA.

Comemoração do Dia de África

A UCCLA comemorou, em 2017, o **Dia de África em torno da história de Angola**. Neste mesmo sentido, a UCCLA foi o palco da apresentação da 2.ª edição da obra **“História de Angola – Da Pré-História ao Início do Século XXI” da autoria de Alberto Oliveira Pinto**, dia 25 de maio, onde se abordou a criação da OUA. Na ocasião, o secretário-geral, Vítor Ramalho, abordou a envolvimento que justificou a criação da OUA e a sua evolução para a atual Unidade Africana.

Reunião com Presidente do Conselho Municipal de Nampula

No dia 26 de maio teve lugar a **visita de Mahamudo Amurane, presidente do Conselho Municipal de Nampula** (Moçambique). Na ocasião realizou-se uma reunião de trabalho, com as técnicas Alda Moreira e Princesa Peixoto, no âmbito do projeto “Proteger para Mudar”, que tem como objetivo global enfrentar a violência contra as adolescentes, defendendo os direitos da mulher e da rapariga e fortalecendo a democracia, a mobilização e a participação. O projeto, elaborado pelo Conselho Municipal de Nampula, envolve a parceria com várias entidades sediadas em Nampula.

Colóquio sobre a “Devoção a Santo António em Portugal e no Brasil”

A UCCLA foi palco, nos dias 1 e 2 de junho, do **colóquio internacional subordinado ao tema a “Devoção a Santo António em Portugal e no Brasil”**. Integrado nas Festas de Lisboa, o colóquio foi complementado com a apresentação de um conjunto de documentários no Cinema São Jorge, no dia 31 de maio, sobre diferentes manifestações devocionais a Santo António nos dois países.

A devoção a Santo António, em Portugal e no Brasil, ocupa um lugar muito especial no seio da religiosidade popular. O olhar da antropologia e da história sobre um culto que se tornou global nas suas afinidades e diversidades.

Celebração do Dia Internacional da Criança

Assinalando o **“Dia Internacional da Criança”**, a **secretária executiva da CPLP, Maria do Carmo Trovoadá**, e representantes dos Estados Membros, acolheram um grupo de cinquenta crianças de duas escolas do distrito de Lisboa, na sede da CPLP, no dia 2 de junho. **A UCCLA é membro da Comissão Temática para os Assuntos Culturais da CPLP** e esteve representada pelos técnicos Filomena Nascimento e Rui Lourido.

Visita do Governador da Região Autónoma do Príncipe

O **governador da Região Autónoma do Príncipe, José Cassandra**, visitou a UCCLA e as suas instalações, no dia 6 de junho, tendo reunido com o secretário-geral, Vítor Ramalho. Na ocasião houve troca de opiniões e o governador inteirou-se das atividades programadas pela UCCLA para os próximos meses.

Conferência “Women in Business Friendly Cities”

A UCCLA esteve presente na **conferência “Women in Business Friendly Cities – Que Lisboa Queremos?”** no dia 8 de junho, no Fórum Lisboa, com a intervenção da técnica Princesa Peixoto, no tema educação, com a proposta de três metas e respetivos métodos para o setor.

Encontro Internacional “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030 com os Patrimónios Mundiais da UNESCO”

O encontro internacional **“Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030 com os Patrimónios Mundiais da UNESCO”**, organizado pela Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, a Douro Generation – Associação de Desenvolvimento e a Rede de Aldeias Vinhateiras, teve lugar entre 8 e 10 de junho, nas cidades de Lamego e Vila Real (Portugal). O secretário-geral, Vítor Ramalho, fez-se representar pelo técnico João Laplaine Guimarães, que interveio no dia 9 de junho, no painel sobre o tema **“Boas Práticas e Desafios das Redes dos Sítios Classificados pela UNESCO”**.

Neste encontro foi debatida a questão do turismo sustentável, mormente nos sítios classificados, e toda a problemática decorrente dos grandes fluxos de turistas aos destinos que são património da humanidade. Esta iniciativa esteve integrada no programa WGP, que tem vindo a realizar ações nacionais e internacionais no sentido de promover a cooperação entre patrimónios mundiais e as regiões em que estão inseridos, enaltecendo a riqueza histórica, cultural, ambiental e socioeconómica de cada um deles.

Comemoração do Dia de Portugal, Camões e das Comunidades Portuguesas

A comemoração do **Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas** foi assinalada na Sociedade Histórica da Independência de Portugal, em Lisboa, dia 9 de junho, que contou com a presença da técnica Princesa Peixoto, em representação da UCCLA. Na ocasião foi feita uma reflexão em volta do tema “Lisboa Capital Ibero Americana da Cultura”. A sessão contou com a participação do Consulado do Brasil, Consulado do Uruguai e Consulado do Peru.

Jornada “A Língua como Oportunidade”

A UCCLA e o Concelho de Santiago de Compostela realizaram, no dia 10 de julho, na cidade de Santiago de Compostela (Espanha), uma jornada subordinada ao tema da língua como oportunidade, contando com o apoio da



Academia Galega de Língua Portuguesa. A jornada teve dois painéis: “**A Oportunidade do Caminho Português de Santiago**” e “**A Oportunidade do Espaço Galaico-Luso-Afro-Américo-Asiático**”. Após o encerramento da jornada e em conversas informais, foi avançada a ideia de, ainda durante este ano, se replicar esta jornada na sede da UCCLA, em Lisboa.

Dia de Portugal assinalado em Olivença

O secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, foi convidado para estar presente nas comemorações do dia **10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, em Olivença**.

A iniciativa, promovida pelo presidente da Câmara Municipal de Olivença, Manuel José González Andrade, foi marcada por diversos eventos de cariz cultural e histórico, como a apresentação de livros, teatro, música por coros femininos alentejanos e de jovens músicos da escola apoiada pela Câmara Municipal de Belmonte, assim como fado por uma fadista natural de Olivença.

Delegação da UCCLA em Macau

Na sequência da **deslocação a Macau, a convite do governo da RAEM, de uma delegação da UCCLA, integrada pelo presidente da Assembleia Geral, general Higinio Carneiro, em representação de Luanda, e pelo secretário-geral, Vítor Ramalho, esteve também presente o presidente da Associação Empresarial de Luanda, que é também da Federação Empresarial de Língua Portuguesa, Francisco Viana**.

A delegação, que esteve no território de 11 a 15 de junho, teve reuniões com diversas entidades:

A administradora do IPIM, Glória Ung, com o vice-reitor da Universidade de Macau, Rui Paulo da Silva Martins, com o presidente do IACM, José Maria da Fonseca Tavares, que informou a secretária-geral do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e do Fórum de Macau, Xu Yingzhen, das diligências desenvolvidas e das propostas formuladas, tendo ainda apresentado cumprimentos ao investigador do dialeto Patuá e presidente da Associação de Macaenses, Miguel Sena Fernandes, bem como ao diretor do jornal Ponto Final, Marco Carvalho, com quem a UCCLA se associou à última edição do Festival Literário de Macau, realizado em março passado e beneficiando do apoio da Fundação Macau.

Houve, ainda, uma deslocação à residência do cônsul de Portugal em Macau e Hong Kong, Vítor Sereno, a quem Vítor Ramalho informou e trocou impressões sobre os resultados da visita inclusive da audiência concedida no final, pelo chefe do executivo de Macau.

Reunião com Delegação de São Tomé e Príncipe

Em representação do secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, o responsável da área institucional da organização, João Laplaine Guimarães, recebeu, dia 12 de junho, **o vereador do desenvolvimento económico local, urbanização e habitação de Água Grande, Gualter Vera Cruz**, numa visita de cortesia para debater alguns assuntos.

Um balanço sintético sobre o projeto da UCCLA em Água Grande, no âmbito dos resíduos sólidos e da central de compostagem, foi um dos assuntos analisados, para além da abordagem sobre o percurso em direção a um poder local autónomo reforçado em São Tomé e Príncipe. Ficou acordado que o vereador apresentasse uma listagem de necessidades do Distrito de Água Grande e a UCCLA, através da sua experiência e entidades competentes a nível de financiamento, procuraria tentar colaborar no que for possível.

Na ocasião, a presidente da Men Non – Associação das Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal, também presente, reuniu com as técnicas da área social da UCCLA, Alda Moreira e Princesa Peixoto, sobre as atividades que as duas instituições poderão concertar em prol da igualdade de género.

X Encontro de Escritores Moçambicanos na Diáspora

O **X Encontro de Escritores Moçambicanos na Diáspora**, organizado pelo CEMD, decorreu nos dias 29 e 30 de junho, nas instalações da UCCLA. A sessão de abertura contou com as intervenções do secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, do presidente da Casa de Moçambique, Enoque João, do presidente da Matriz Portuguesa, João Micael, e do curador dos Encontros, Delmar Maia Gonçalves.

O encontro teve como objetivo dar a conhecer a cultura moçambicana no estrangeiro e a presença de autores moçambicanos na diáspora, assim como fortalecer as relações entre autores e especialistas literários moçambicanos e portugueses. Foram homenageadas as seguintes individualidades: Waldemar Bastos, Gisela Ramos Rosa, Manuel Araújo, Lívio de Moraes, Carmen Maciel, Isabel Lourenço e Isaley. O autarca da cidade de Quelimane (Moçambique), Manuel Araújo, recebeu o Galardão Valor e Prestígio, pelas mãos do secretário-geral da UCCLA.

Além de lançamentos de livros e leituras de poesia, o programa do encontro contou com a realização de debates

e conferências sobre vários temas, destacando-se “Literatura Moçambicana”, “Literaturas Lusófonas”, “Relações Interculturais Lusófonas”, “Literatura, Criação, Intercâmbio e Lusofonia” e “Universalismo e Encontros com o Mundo”. Decorreu, em paralelo, uma exposição de pintura de Isabel Nunes.

Apoio à II Gala Arte Solidária de São Tomé e Príncipe

No dia 1 de julho, teve lugar a **II Gala Arte Solidária de São Tomé e Príncipe, na Casa do Alentejo, em Lisboa** (Portugal) e que contou com o apoio da UCCLA. Tratou-se de um evento artístico e de sensibilização em prol da causa dos doentes santomenses que são acompanhados pela embaixada de São Tomé e Príncipe em Portugal e que necessita de apoio para se materializar.

Lançamento do livro “Evocações” de Francisco Fragoso

No dia 5 de julho, dia em que se assinalou o 42.º aniversário da Independência de Cabo Verde, a UCCLA foi palco do lançamento do livro **“Evocações”** de Francisco Fragoso/ Kwame Kondé. A obra foi apresentada por Inês Lourenço e Maria João Lima. Houve leitura de algumas passagens da obra e leitura encenada da peça “Vai-te Treinado desde já” da autoria de João Cleofas Martins, um dos clássicos cabo-verdianos evocados na obra.

Encontro com a Presidente da Câmara Municipal de Madrid e UCCI

O secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, reuniu, dia 6 de julho, com a **Alcadesa (presidente da Câmara Municipal) de Madrid, copresidente da UCCI, Manuela Carmena**, com vista ao aprofundamento das relações entre as duas organizações. Na ocasião, os responsáveis perspetivaram a realização de iniciativas conjuntas, nomeadamente junto da UE.

Participação no Festival de Literatura – Mundo do Sal

Decorreu de 6 a 9 de julho, a **1.ª edição do Festival de Literatura – Mundo do Sal (FLMSal)**, em Cabo Verde. A UCCLA marcou presença através do responsável pela área cultural, Rui Lourido, que foi orador no painel “O Escritor no Mundo”. Na sua intervenção procedeu à apresentação do EELP, que a UCCLA organiza anualmente, e que já vai na 7.ª edição, e respetivos livros publicados.

Na ocasião apresentou, também, as duas edições do Prémio Literário UCCLA – Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa. Discutiu-se, igualmente, a contribuição dos festivais literários para o aprofundamento da difusão e circulação de novas ideias e de novas obras. Esta primeira edição do festival reuniu meia centena de escritores, tradutores, jornalistas e investigadores, para abordar a chamada literatura mundo.

Encontro com Prefeitura do Rio de Janeiro

O secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, recebeu no dia 7 de julho, **a assessora especial da secretaria municipal da cultura da prefeitura do Rio de Janeiro, Cristina Lodi**. Na ocasião abordou-se a colaboração entre aquela cidade e a UCCLA, nomeadamente o apoio que a organização poderá prestar na concretização do projeto da construção de um museu, por parte da prefeitura do Rio de Janeiro, que retrate a memória e a vivência dos afrodescendentes, desde a sua chegada ao Brasil e a Portugal, mas também o contributo que deram à cultura, aos costumes, à gastronomia, à própria língua, entre outros. A UCCLA disponibilizou-se para contribuir na facilitação de acervos documentais sobre estas memórias, junto de instituições portuguesas.

Lançamento do livro “Casa dos Estudantes do Império – Subsídios para a História do seu período mais decisivo (1953 a 1961)” de Hélder Martins

O livro **“Casa dos Estudantes do Império – Subsídios para a História do seu período mais decisivo (1953 a 1961)”** de Hélder Martins foi lançado no dia 12 de julho, na UCCLA. A apresentação do livro contou com as intervenções de Zeferino Coelho, Filipe Matusse, Maria José Leal, embaixador José Augusto Duarte, secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, e do autor. O lançamento do livro contou com dois momentos musicais pelas cantoras moçambicanas Isaley e Raquel.

Reunião com Secretária Executiva da CPLP

O secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, reuniu no dia 14 de julho, com a **secretária executiva da CPLP, Maria do Carmo Silveira**, para troca de pontos de vista sobre as atividades desenvolvidas pelas duas instituições. A reunião teve lugar nas instalações da CPLP, em Lisboa (Portugal).

Workshop “Oficinas de Muhipiti: Planeamento Estratégico, Património, Desenvolvimento”

De 19 a 29 de julho teve lugar o *workshop* “Oficinas de Muhipiti: Planeamento estratégico, património, desenvolvimento”, na Ilha de Moçambique. Iniciativa resultante da cooperação entre o projeto Patrimónios de Influência Portuguesa, da Universidade de Coimbra (Portugal) e a Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico da Universidade Lúrio (Moçambique), que contou com a parceria da UCCLA.

Lançamento do livro “Ao Cair da Noite” de Albertino Bragança

“Ao Cair da Noite” é o título do romance de Albertino Bragança que foi apresentado no dia 28 de julho, na sede da UCCLA. A apresentação da obra contou com as intervenções de Vítor Ramalho, secretário-geral da UCCLA, Inocência Mata, professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Sheila Khan, investigadora da Universidade do Minho, Manuel Mão de Ferro, representante das Edições Colibri, Abigail Tiny, e do autor. No decorrer do evento houve declamação de poemas para Rute Salvaterra e Regina Correia, assim como apontamentos musicais pelo cantor santomense Filipe Santo.

Presença no Festival Sol da Caparica

A 4.ª edição do **Festival Sol da Caparica**, um festival que não se esgotou na música e que apostou na **diversidade e na interculturalidade**, decorreu de 10 a 13 de agosto, na Costa da Caparica, em Almada (Portugal). A UCCLA esteve representada na tenda Debaixo da Língua, pelas técnicas do setor cultural Filomena Nascimento e Raquel Carvalho. No espaço dedicado à divulgação e exposição de livros, da responsabilidade da Biblioteca da Câmara Municipal de Almada, a UCCLA, enquanto parceira, mostrou e ofereceu alguns exemplares das suas obras mais representativas, tais como, os livros dos EELP e da Casa dos Estudantes do Império. O autarca de Almada destacou a presença da UCCLA, tendo sublinhado a intenção de manter e estreitar a parceria existente.

Presença no Seminário sobre a Construção e Planeamento Urbanístico para os Países de Língua Portuguesa

Decorreu, de 15 a 28 de agosto, em Xangai (China), o **Seminário sobre a Construção e Planeamento Urbanístico para os Países de Língua Portuguesa 2017**, que contou com a presença do técnico João Laplaine Guimarães, em representação da UCCLA. Ao seminário atenderam trinta e quatro representantes de quatro países de língua oficial portuguesa, nomeadamente Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Portugal, entre autarcas, técnicos de governos centrais e locais, professores universitários e representantes de instituições.

Encontro com Presidente da Câmara Municipal da Praia

O secretário-geral da UCCLA recebeu, no dia 23 de agosto, o **presidente da Câmara Municipal da Praia (Cabo Verde), Óscar Santos**, numa visita de cortesia. Na conversa foram abordadas várias questões, entre elas a segurança urbana, manifestando a UCCLA toda a disponibilidade para se aprofundarem as ações que, neste domínio, foram desenvolvidas em conjunto e também com o apoio da Polícia Municipal de Lisboa e da CML.

A realização do próximo EELP, prevista para a cidade da Praia, entre os dias 27 e 29 de outubro, foi outra das questões analisadas. Por fim, deu-se conta da situação da empresa EMEP, de que a UCCLA e a cidade da Praia são associadas, particularmente na importância da modernização dos equipamentos.

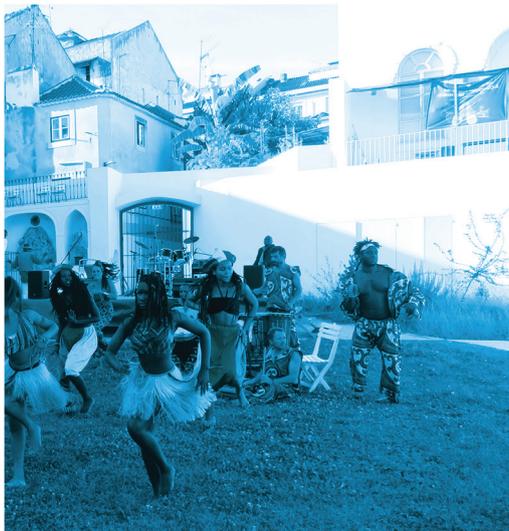
Reunião com Ministro da Cultura de Portugal

O secretário-geral da UCCLA reuniu, no dia 23 de agosto, com o **Ministro da Cultura de Portugal, Luís Filipe Castro Mendes**. Vítor Ramalho deu conta das atividades pluridisciplinares da UCCLA, em todos os domínios, particularmente em relação às candidaturas apresentadas no âmbito do Prémio Literário UCCLA, dos EELP e das diversas iniciativas culturais que a UCCLA tem acolhido, como lançamentos de livros e espetáculos.

No encontro, o secretário-geral manifestou vontade da existência de um espaço em Lisboa, cidade multiétnica e multicultural, onde todos os países e povos de língua oficial portuguesa se revejam conjuntamente a nível cultural, como na gastronomia, nas artes, na música.

Visita à Polícia Municipal e ao Regimento de Bombeiros Sapadores de Lisboa

No âmbito da sua deslocação a Portugal, o **presidente da Câmara Municipal da Praia (Cabo Verde), Óscar Santos, acompanhado do vereador das relações internacionais CML, Carlos Manuel Castro, e do secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, visitaram, no dia 29 de agosto, o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa e a Polícia Municipal de Lisboa**. No encontro com o comandante do Regimento de Sapadores Bom-



beiros, Pedro Patrício, ficou o compromisso de apoiar a cidade da Praia na capacitação dos bombeiros municipais no domínio de combate a incêndios.

Visita do Presidente da Costa do Marfim a Portugal

O **presidente da Costa do Marfim, Alassane Ouattara**, visitou oficialmente Portugal de 11 a 13 de setembro, deslocação essa, destinada a reforçar as relações políticas e económicas bilaterais. O Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, ofereceu um jantar no Palácio da Ajuda que contou, entre outras individualidades, com a presença do secretário-geral da UCCLA.

Gala Miss CPLP

A UCCLA acolheu a **4.ª Gala Miss CPLP**, no dia 16 de setembro. A vencedora do concurso foi a cabo-verdiana, natural do Mindelo, Cristilene Santos Pimenta, de 20 anos. A Gala Miss CPLP é organizada pelo Comité Miss CPLP, com o apoio da CML e da UCCLA. Participaram no concurso representantes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. De referir que o Comité Miss CPCLP decidiu doar parte do resultado da gala em prol das vítimas dos fogos florestais em Portugal.

Comemorações da Independência da Guiné-Bissau

A UCCLA foi o palco das comemorações dos **44 anos da Independência da Guiné-Bissau**, nos dias 23 e 24 de setembro, num fim de semana de histórias, memórias, culturas, cores, danças e músicas. Uma exposição etnográfica, com os estilistas José Carlos Baldé e Celestino Silva, foi inaugurada, dia 23 de setembro, pelo secretário-geral da UCCLA, o vereador das relações internacionais da CML, Carlos Manuel Castro, e pelo presidente da Federação das Associações Guineenses em Portugal, Augusto Mansoa.

Paralelamente realizou-se um seminário subordinado ao tema “O Papel da Diáspora Guineense no Desenvolvimento do País”, que contou com a moderação de Ednilson dos Santos. A iniciativa contou ainda com a atuação musical de Guto Pires e Bubacar Djamanca e com um grupo de dança da Associação Mon-Na-Mon, de Aveiro.

UCCLA no Roteiro da Open House 2017

Decorreu nos dias 23 e 24 de setembro, em Lisboa, a **6.ª edição da Open House**, um roteiro que tem como propósito dar a conhecer, por dentro e de perto, a melhor arquitetura da cidade. A UCCLA e a CAL, entidades residentes da Casa das Galeotas, foram dos locais escolhidos e que contou com duzentos e quarenta e seis visitantes. Tratou-se de um evento internacional, do qual fazem parte mais de trinta e cinco cidades em todo o mundo, que consiste em visitas guiadas gratuitas e que permitem conhecer melhor alguns espaços emblemáticos da capital, as suas histórias e autores.

Reunião de antigos estudantes de Angola

No dia 25 de setembro, teve lugar, na UCCLA, um **encontro de antigos estudantes de Angola**. A reunião foi marcada com a finalidade da reativação de contactos e troca de sinergias no âmbito da lusofonia e da matéria respeitante à própria atuação da UCCLA.

Participação na reunião da Comissão Temática de Educação da CPLP

A UCCLA, enquanto observador consultivo da CPLP, participou, no dia 28 de setembro, na **VI reunião da Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia** que teve lugar na sede da CPLP. Tratou-se de uma reunião preparatória do encontro “Mobilidade Académica na CPLP – Desafios e Soluções” a ter lugar no dia 16 de novembro, na sede da CPLP, com o objetivo de encontrar soluções para uma melhor mobilidade académica na CPLP, compartilhando e debatendo desafios legislativos e práticos, recomendações e boas práticas entre diversos atores.

O secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, foi indicado como um dos oradores do encontro no painel “Instituições Mediadoras na Mobilidade Académica na CPLP”, para uma apresentação da ação da UCCLA na melhoria da mobilidade académica no espaço da CPLP, ao nível do acolhimento e advocacia com diversos parceiros como universidades, associações de estudantes, ministério dos negócios estrangeiros e embaixadas.

Lançamento do livro “25 anos de liberdade de imprensa em Moçambique (1991-2016): história, percurso e percalços” de Tomás Vieira Mário

No auditório da UCCLA, a 3 de outubro, teve lugar o lançamento do livro “**25 anos de liberdade de imprensa em**

Moçambique (1991-2016): história, percurso e percalços” da autoria do jornalista e jurista Tomás Vieira Mário, um evento organizado pela Casa de Moçambique em Portugal.

A mesa foi constituída por Celso Quece, adido consular de Moçambique, Luzia Moniz, presidente da PADEMA, Enoque João, presidente da Casa de Moçambique em Portugal, o autor Tomás Vieira Mário e Anabela Carvalho, em representação do secretário-geral da UCCLA.

Seminário “Medicina Tropical – Direitos e Desafios”

A UCCLA foi palco, no dia 11 de outubro, do seminário **“Medicina Tropical - Direitos e Desafios”**, que contou com as intervenções, na sessão de abertura, do secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, e do presidente do conselho fiscal da ALDIS, Ferreira Ramos.

No seminário foram abordados os temas: “Sigilo Médico e Direitos Humanos”, “Organizações Internacionais e Direito da Medicina Tropical”, “Medicina do viajante, literacia e educação em saúde”, “As determinantes da Saúde e as Doenças Tropicais” e “História da Medicina Tropical em Portugal e nas Colónias (séc. XIX e XX)”.

Lançamento da obra “A Guerra na África Austral – Análise da Estratégia Total Nacional da África do Sul 1948/1994” de Miguel Júnior

A UCCLA acolheu, dia 12 de outubro, o lançamento da obra **“A Guerra na África Austral – Análise da Estratégia Total Nacional da África do Sul 1948/1994”** da autoria do Tenente-General Miguel Júnior. O lançamento da obra contou com as intervenções do secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, do autor do prefácio, António José Telo, de Francisco Proença Garcia, da editora Cláudia Peixoto e do autor Miguel Júnior.

Intercâmbio Municipal com o Conselho Municipal de Maputo

Numa visita de intercâmbio municipal, a UCCLA e a CML receberam, dia 17 de outubro, a **vereadora da saúde e ação social do Conselho Municipal de Maputo, Yolanda Manuel**.

No âmbito da visita, decorreram as seguintes iniciativas: um encontro de trabalho com o vereador dos direitos sociais da CML, João Afonso, que apresentou o Plano de Desenvolvimento de Saúde e Qualidade de Vida em Lisboa; uma reunião com a área social da UCCLA, com as técnicas Alda Moreira e Princesa Peixoto, nomeadamente no que toca a projetos de saúde, igualdade de género e educação; uma visita de trabalho ao NPISA, coordenado atualmente pela CML.

Conferência da Academia do Protocolo – Relações Multiculturais dos Países Afro-Ibero-Americanos

A UCCLA foi o palco da primeira **Conferência da Academia do Protocolo – Relações Multiculturais dos Países Afro-Ibero-Americanos, organizada pela Matriz Portuguesa** e que decorreu no dia 18 de outubro. A abertura da conferência esteve a cargo de João Laplaine Guimarães, em representação do secretário-geral da UCCLA, e de João Micael, diretor-geral da Academia de Protocolo e presidente da Matriz Portuguesa.

O objetivo da conferência foi proporcionar um meio privilegiado para encontros pluriculturais e multiculturais de responsáveis de Protocolo e Relações Internacionais da esfera Afro-Ibero-Americana, favorecendo as relações culturais, empresarias, sociais, académicas e políticas.

Participação no encontro “A Mulher na Sociedade”

No dia 21 de outubro, teve lugar o encontro **“A Mulher na Sociedade”**, na Feira Internacional de Lisboa (Portugal). O painel foi composto por seis oradoras, no qual estava a técnica da área social da UCCLA, Princesa Peixoto.

O encontro teve como objetivo sensibilizar e alertar o público presente e os visitantes do Lisboa Design Show, acerca dos esforços necessários para uma resposta à desigualdade de oportunidades e de género, tantas vezes associada às heranças históricas e ao sistema social.

Visita do novo Presidente da AULP

No âmbito das recentes eleições da **AULP, o novo presidente, Orlando Manuel José Fernandes da Mata**, efetuou, dia 25 de outubro, uma visita de cortesia à UCCLA, tendo sido recebido pelo secretário-geral. Na ocasião foram abordados e estabelecidos pontos de aprofundamento das relações futuras entre as duas instituições. De salientar que a AULP é Membro Apoiante da UCCLA.

Novos membros: presidente da AULP para o próximo triénio 2017-2020, reitor da Universidade Mandume Ya Nde-

mufayo, no Lubango, Angola, Orlando da Mata; vice-presidência, a Universidade de Cabo Verde, a Universidade de Coimbra (Portugal), a Universidade Lúrio (Moçambique) e a Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil).

Reunião com Vereadora da Ribeira Grande de Santiago

No âmbito do **projeto de Educação Pré-escolar**, com a Câmara de Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde), decorreu, dia 25 de outubro, uma reunião entre a vereadora do pelouro da juventude, desporto e ação social, Cláudia Miranda, e a técnica da área de ação social da UCCLA, Princesa Peixoto. Na ocasião foram abordadas diversas matérias, de entre elas, a vertente da mobilidade de estudantes das comunidades de língua portuguesa, com vista à integração de estudantes que estão em Portugal e que a UCCLA fará a ponte para a sua integração nas universidades.

Presença na II Gala da Ari(t)mar

A convite da **Escola Oficial de Idiomas de Santiago de Compostela**, a UCCLA esteve representada pelo técnico José Bastos na II Gala da Ari(t)mar, que homenageia autores portugueses e galegos na música e na poesia. O evento decorreu no dia 31 de outubro, no Teatro Principal de Santiago de Compostela (Espanha).

Ari(t)mar Galiza e Portugal é um projeto didático-cultural que tem por objetivo divulgar a música e a poesia galego-portuguesa atuais, e aproximar a cultura e a língua dos dois países, no marco do desenvolvimento da Lei Valentín Paz-Andrade para o aproveitamento do ensino do português e vínculos com a lusofonia.

Presença na Conferência Europeia da Federação das Mulheres para a Paz Mundial

A **17.ª Conferência Europeia da Federação das Mulheres para a Paz Mundial**, subordinada ao tema **“O Papel da Mulher Líder e das Mães na Integração e Coesão Europeia”**, decorreu entre os dias 2 a 5 de novembro, em Loures (Portugal). O secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, esteve presente no segundo dia, a sessão **“New ideas for Social Inclusion and Safer Cities”** (Novas ideias para Inclusão Social e Cidades Mais Seguras).

A conferência foi organizada pela Federação das Mulheres para a Paz Mundial e reúne mulheres e jovens líderes em desenvolvimento, com vista à partilha de experiências, conhecimentos, preocupações comuns e recursos, reforçando a solidariedade e criando planos para influenciar a mudança.

Receção de Delegação do Governo Provincial de Guangzhou

No dia 8 de novembro, o secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, recebeu uma **delegação do Governo Provincial de Guangzhou**, na sede da UCCLA, acompanhado pelo técnico da área cultural, Rui Lourido. A delegação era composta pelo diretor geral do departamento das relações externas de Guangzhou em questão, Tu Hongzhe, e o seu vice-diretor, Huang Qiong, o diretor geral do departamento de reforma dos setores públicos, Li Yuming, e uma especialista das relações externas do governo provincial de Guangzhou, Zhang Sujun.

Reunião com Associação Razão D’Arte

Sob pedido da **Razão D’Arte – Associação Cultural dos Artistas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa**, teve lugar, no dia 15 de novembro, uma reunião com o secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho.

A reunião teve como objetivo dar a conhecer a associação, qual a sua missão e analisar possíveis iniciativas de mútuo interesse. Da parte da associação esteve presente António da Costa Neto, presidente da direção, Carlos Bajouca, primeiro vogal da direção, e António Prazeres, presidente do conselho fiscal.

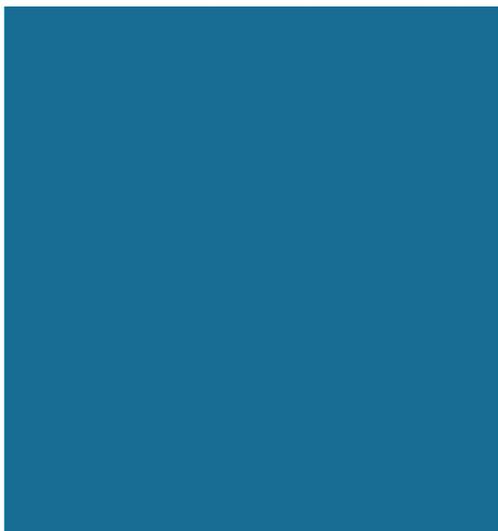
Encontro de Antigos Alunos dos Estudos Gerais de Luanda

Decorreu, no dia 15 de novembro, um **encontro entre a Associação dos Antigos Alunos dos Estudos Gerais Universitários/Universidade de Luanda, o decano da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Santos Nicolau**, e o secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho.

Na reunião, em que estiveram presentes antigos alunos e um docente do Curso Médico-Cirúrgico da Universidade de Luanda, foi manifestada a vontade de aprofundar a cooperação entre estas três entidades. Na ocasião houve, ainda, a recolha de elementos importantes para a história dos Cursos de Medicina em Angola, que se iniciaram em 1963.

Condecoração a Personalidades de Cabo Verde

O **Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, galardoou, no dia 16 de novembro, na sede da UCCLA, sete personalidades da cultura** que, com dedicação, talento e obra feita, levam o nome de Cabo Verde além-fronteiras.



Foram entregues medalhas de mérito cultural de primeiro e segundo grau, num ato simbólico, como forma de reconhecimento “pelo seu especial mérito demonstrado no domínio cultural”. A condecoração foi às seguintes personalidades: Armando Tito, Guitarrista; Carmen Souza, Cantora (entregue ao pai); Maria Alice, Cantora; Marlene Freitas, Coreógrafa; Leonel Almeida, Cantor; Sara Tavares, Cantora (entregue a representante da cantora); Toy Vieira, Músico (entregue à sobrinha).

Presença no I Encontro Estudantil da Lusofonia

A Universidade Lusófona de Lisboa organizou, no dia 18 de novembro, o **I Encontro Estudantil da Lusofonia** e que contou com a intervenção do secretário-geral da UCCLA. Vítor Ramalho abordou a relevância da língua enquanto elemento de identidade e proximidade entre os países, no espaço da lusofonia, aproveitando a ocasião para destacar o percurso da Casa dos Estudantes do Império.

Presença no Encontro Nacional de Entidades Gestores de Água e Saneamento

O **Encontro Nacional de Entidades Gestores de Água e Saneamento – ENEG 2017**, realizado na cidade de Évora (Portugal), no dia 21 de novembro, contou com a participação do secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, no painel “Uma Agenda para a Água nos Países da CPLP”.

Vítor Ramalho, na sua intervenção, deu alguns exemplos de cidades onde a UCCLA tem tido um papel fundamental, como a cidade da Praia com o fornecimento de água potável a diversos bairros, a implementação de uma central de compostagem em São Tomé e Príncipe, a recuperação do Palácio do Governo e de escolas em Timor-Leste.

Encontro com Presidente da Câmara Municipal de Bissau

Decorreu, no dia 22 de novembro, um encontro entre o secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, e o **presidente da Câmara Municipal de Bissau, Baltazar Alves Cardoso**, para apresentação de cumprimentos e abordagem de projetos futuros. Na ocasião foi celebrado um acordo, entre as duas entidades, com vista à realização de eventos de interesse comum.

Protocolo com o Centro Integrado de Tratamento de Resíduos Industriais

Face às prioridades que, em vários domínios, as cidades associadas da UCCLA têm, a UCCLA vai procurar dinamizar **protocolos de cooperação com entidades privadas e públicas**. O **protocolo de cooperação com o CITRI, empresa que intervém na gestão ambiental e nos resíduos**, foi um dos primeiros e concretizado no dia 22 de novembro.

O protocolo tem como objetivo a definição, promoção e execução de projetos de consultadoria e fornecimento de serviços nos domínios, da gestão de resíduos, preservação ambiental e de formação nestas áreas essenciais, dirigidos aos países de língua portuguesa e a todos os que integram o quadro de relações da UCCLA.

Conferência “Poéticas da Terra: a poesia contemporânea da CPLP”

A Missão do Brasil junto à CPLP organizou a conferência **“Poéticas da Terra: a poesia contemporânea da CPLP”**, no dia 22 de novembro, no auditório da UCCLA. A abertura do evento contou com a participação do secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, e do embaixador do Brasil junto da CPLP, Gonçalo Mourão.

A conferência foi apresentada por Mauricio Salles Vasconcelos, da Universidade de São Paulo, com moderação de Ana Paula Tavares, da Universidade de Lisboa, e com a participação do poeta Mariano Marovatto.

Concerto do Quarteto de Corda & Canto

O grupo brasileiro **Quarteto Corda & Canto realizou um concerto** na UCCLA, em parceria com a CAL, no dia 23 de novembro. Este grupo musical nasceu da união entre a cantora Maria Eugênia e três instrumentistas, Luiz Chaffin, Pedro Braga e Edilson Moraes, todos com carreiras independentes, que misturam clássicos da música popular brasileira com o repertório de cada um.

Lançamento do livro “A Verdade da Minha Jornada – Da Fazenda ao Palco Internacional” de Adão Pinto

A UCCLA foi palco do lançamento do livro **“A Verdade da Minha Jornada – Da Fazenda ao Palco Internacional”** da autoria do embaixador Adão Pinto, cônsul-geral de Angola em Nova Iorque, no dia 24 de novembro.

A mesa foi composta pelo técnico José Bastos, em representação do secretário-geral da UCCLA, do embaixador

Narciso Espírito Santo, cônsul-geral de Angola em Lisboa, do autor Adão Pinto e da editora Cláudia Peixoto. A cerimónia contou com o momento musical pelo tenor angolano Nelson Ebo, acompanhado ao piano por Eduardo Jordão.

4.º Concurso Internacional de Clarinete de Lisboa

Decorreu de 27 a 30 de novembro, o **4.º Concurso Internacional de Clarinete de Lisboa** no auditório da UCCLA. Tratou-se de uma organização da Associação CULTIVARTE – Quarteto de Clarinetes de Lisboa e da Fundação INATEL, com o apoio da UCCLA e que integrou o Congresso Europeu de Clarinete organizado pela Associação Portuguesa do Clarinete. Este concurso pretendeu contribuir para a visibilidade internacional do desenvolvimento do Clarinete em Portugal. Estiveram presentes trinta e dois finalistas de todo o mundo, selecionados de um total de setenta e sete candidatos.

Participação na conferência “Mobilidade Académica e Juvenil na CPLP: desafios e soluções”

Decorreu, no dia 29 de novembro, a conferência **“Mobilidade Académica e Juvenil na CPLP: desafios e soluções”**, na sede da CPLP. O secretário-geral, Vítor Ramalho, fez uma intervenção no painel sobre o tema “Instituições Mediadoras da Mobilidade Académica na CPLP – Partilha de Boas Práticas”.

O painel contou, também, com as intervenções do presidente da AULP, Orlando da Mata, em representação do Camões – Instituto de Cooperação e da Língua, Paula Barros, pelo Instituto Gulbenkian de Ciência e a Diretora da Pós-Graduação Ciência para o Desenvolvimento, Joana Sá. A conferência foi coorganizada pela Comissão Temática de Educação, Ensino Superior, Ciência e Tecnologia dos Observadores Consultivos da CPLP, na qual a UCCLA participa.

Apresentação do documentário “A Casa da Mensagem”

O documentário **“A Casa da Mensagem” da autoria de Margarida Mercês de Mello**, e sobre a Casa dos Estudantes do Império, foi apresentado no auditório da UCCLA, dia 4 de dezembro, num evento que contou com a presença de alguns antigos associados da casa, amigos, familiares, historiadores e jornalistas.

As intervenções de Vítor Ramalho, secretário-geral da UCCLA, de Teresa Paixão, diretora da RTP2, de Margarida Mercês de Mello, autora do documentário, e de Nicolau Santos antecederam o visionamento do documentário. O documentário, poucos dias depois, nomeadamente no dia 7 de dezembro, estreou na televisão pública, na RTP2.

Apresentação da “Crónica de uma amizade fixe” de Vítor Ramalho

“Crónica de uma amizade fixe” é o título do livro que Vítor Ramalho apresentou no dia 5 de dezembro, no auditório da UCCLA. Uma crónica com o objetivo de dar a conhecer e homenagear uma amizade com mais de 30 anos, entre Vítor Ramalho e Mário Soares.

O auditório da UCCLA encheu, sendo necessária a extensão para uma outra sala, com a forte representatividade dos convidados de todos os setores das forças armadas, eclesiásticas, passando por diplomatas, colegas de curso de direito do autor, até associações sindicais, empresariais, lusófonas, tribunais superiores e muitos, muitos amigos.

Representação no Congresso “Lusofonia e Francofonia: Duas Potências Mundiais”

O Congresso **“Lusofonia e Francofonia: Duas Potências Mundiais”**, realizado em Paris, de 6 a 8 de dezembro, no âmbito do qual foi inaugurado o Instituto do Mundo Lusófono, contou com a intervenção, no segundo dia, do secretário-geral, Vítor Ramalho, no painel sobre “Arte, Desporto e outras Atividades Integrativas e Valorativas”.

Vítor Ramalho abordou a singularidade dos países de língua oficial portuguesa nomeadamente na sua própria forma como se tornaram independentes. Referente ao tema em análise no congresso, destacou a singularidade do mundo lusófono no domínio dos grandes expoentes na arte e no desporto, resultado de uma luta comum.

No seu discurso evidenciou ainda as personalidades que, no domínio da literatura, se destacaram como Pepetela, Manuel Rui Monteiro, Alda do Espírito Santo, Alda Lara; no desporto França Ndalu (general angolano) e José Araújo (dirigente guineense); na música Rui Mingas que compôs o Hino de Angola e foi embaixador de Angola em Portugal.

Assinatura de Memorando de Entendimento entre associados fundadores da “PORPAV – Associação da Calçada Portuguesa”

A UCCLA enquanto Associado Fundador da PORPAV – Associação da Calçada Portuguesa, **assinou um memorando a 7 de dezembro, com a CML, a ASSIMAGRA – Associação Portuguesa dos Industriais de Mármore**

Granitos e Ramos Afins e a AIPPI – Grupo Português da Associação Internacional para a Protecção da Propriedade Intelectual.

Neste memorando a UCCLA compromete-se a prestar o apoio necessário à criação de uma rede internacional de cidades com calçada portuguesa, assim como a colaborar no desenvolvimento de candidaturas a financiamentos intermunicipais. Na sua assinatura, em representação da UCCLA, esteve presente o técnico José Bastos, na qualidade de vice-presidente da comissão instaladora.

Receção da delegação do Governo da Província de Jiangsu

Uma delegação do Governo da Província de Jiangsu, presidida pelo diretor-geral adjunto do Gabinete dos assuntos de Hong Kong e Macau, Zhang Songping, foi recebida na UCCLA, no dia 8 de dezembro, pelo secretário-geral Vítor Ramalho, acompanhado pelo técnico da área cultural, Rui Lourido e Raquel Carvalho. Na ocasião consensualizaram-se dar andamento a uma relação mais profícua entre as treze cidades da província e treze cidades associadas da UCCLA do mundo da língua portuguesa.

Na reunião passaram em revista as prioridades mais sentidas das cidades da Praia e Boavista, em Cabo Verde, e de Água Grande, em São Tomé e Príncipe, uma vez que a delegação irá visitar estas cidades. A UCCLA disponibilizou-se a realizar as diligências consideradas necessárias, pela delegação, com os responsáveis das cidades que irão visitar.

Adesão ao Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

No seguimento de várias reuniões realizadas ao longo de 2017, a UCCLA e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal acordaram desenvolver sinergias e promover ações entre as instituições. Assim, a UCCLA foi convidada a integrar o RCAAP, um portal que visa a disponibilização digital gratuita de obras produzidas em Portugal, concretizando-se a 12 de dezembro.

No ano de 2017 foram já disponibilizadas, nessa plataforma, todas as obras editadas e reeditadas pela UCCLA, estando já disponíveis para consulta os anuários dos diversos Encontros de Escritores de Língua Portuguesa, a coleção de livros da Casa dos Estudantes do Império, o livro “A Mensagem”, assim como a “Homenagem Casa dos Estudantes do Império – 50 Anos | Testemunhos, Vivências, Documentos”. Prevendo-se, para o ano de 2018, a colocação de mais exemplares desenvolvidos pela associação.

Lançamento do livro “Luanda – Avenida dos Combatentes” de Sandra Poulson

Decorreu, no dia 13 de dezembro, o lançamento do livro “Luanda – Avenida dos Combatentes” da autoria de Sandra Poulson, no auditório da UCCLA, num evento organizado pelo CEMD.

Reunião com Instituto Camões

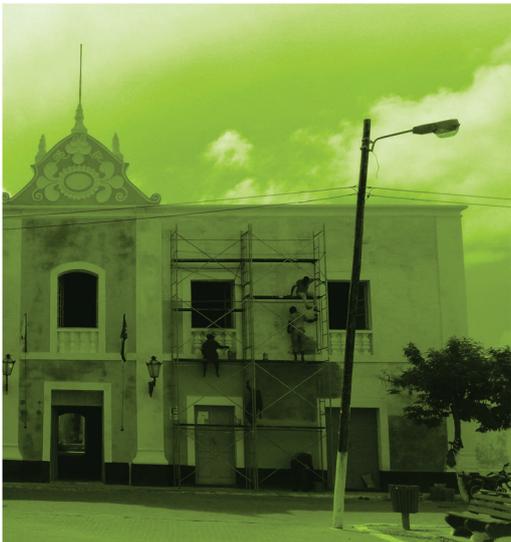
O secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, reuniu, dia 13 de dezembro, com o presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, Luís Faro Ramos, para apresentação de cumprimentos e dar a conhecer a UCCLA, ações e projetos realizados, assim como abordar a situação dos projetos de cooperação em curso com o Camões. Na reunião, onde esteve também presente o técnico da UCCLA José Bastos, Vítor Ramalho fez a oferta de algumas das publicações realizadas pela UCCLA, no âmbito da homenagem à Casa dos Estudantes do Império.

Lançamento do livro “Petróleo, Uma Indústria Globalizada” de António Feijó Júnior

Decorreu, no dia 14 de dezembro, o lançamento do livro “Petróleo, Uma Indústria Globalizada”, de António Feijó Júnior, no auditório da CPLP. A UCCLA esteve presente na iniciativa, sob convite, em representação do secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho, esteve presente o técnico João Laplaine Guimarães.

Almoço de Natal UCCLA

A 15 de dezembro a UCCLA realizou, na sua sede, um almoço de natal para o qual foram convidados todos os funcionários, assim como colegas que partilham o edifício, da CAL. Mais individualidades foram convidadas, a fim de assinalar a proximidade do Natal e estimular assim a aproximação da UCCLA com a comunidade envolvente.



CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DA ILHA DE MOÇAMBIQUE



INÍCIO | HISTÓRIA | ÓRGÃOS MUNICIPAIS | LEGISLAÇÃO E POSTURAIS | TURISMO | NOTÍCIAS | ENTIDADES | CONTACTOS

FOTOGRAFIAS

O POR DO SOL

MAIS INFORMAÇÃO ↓



2.1. PILAR DA COOPERAÇÃO

2.ª Fase do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique

Colaboração da UCCLA junto do CMCIM, no âmbito da 2.ª fase do Cluster da Cooperação Portuguesa da Ilha de Moçambique, iniciada em 2015 ao nível do eixo “Educação” foi alargada, em 2016, aos eixos “Apoio aos Órgãos Municipais”, “Urbanismo” e “Salubridade Ambiental”. Em 2017, o eixo “Promoção do Turismo” iniciou a sua intervenção, com o arranque das obras do Posto de Turismo, a inaugurar no primeiro trimestre de 2018.

As ações empreendidas, convergentes no sentido de fortalecer as capacidades institucionais e dos serviços do CMCIM em setores chaves do desenvolvimento local, conforme enunciados anteriormente, prolongar-se-ão até ao final de 2018, nesta fase, de acordo com o protocolo firmado e com o financiamento previsto a cargo do Instituto Camões, patente em adenda, na ordem dos 380.000,00 €.

Principais atividades desenvolvidas:

↘ Eixo 1 – Apoio aos Órgãos Municipais

- Criação e implementação e acompanhamento do *site* do Município da Ilha de Moçambique – Implicando o levantamento fotográfico, no terreno, de toda a Ilha, assim como formação de técnicos na área das técnicas redatoriais e fotográficas;
- Levantamento e identificação de requisitos para instalação de rede infraestruturada no edifício principal do Conselho Municipal;
- Intercâmbio e formação em Portugal (UCCLA, CML e Câmara Municipal de Odivelas) de um quadro do Conselho Municipal;
- Disponibilização de diverso equipamento e material informático para os serviços de apoio à presidência e setores-chaves relacionados com a organização e gestão municipal.

↘ Eixo 2 – Urbanismo

- Unidade Operativas de Projeto – Cadastro
Formação teórica e prática de levantamento de coordenadas por GPS, para a construção de cadastro, descritivo e geográfico, da zona insular do município da Ilha de Moçambique. A formação focou-se em duas áreas: trabalho de campo (recolha de dados) e o tratamento de dados recolhidos, elaboração de base de dados e mapa vetorial georreferenciado.
Foi feito o levantamento de cerca de seiscentas casas em três bairros de Macuti, a saber: Bairro de Quirahi, Bairro de Santo António/Unidade e Bairro do Areal. Prevê-se, em 2018, concluir os 7 bairros de Macuti num total de cerca de duas mil habitações e criar um arquivo físico com ficha individual de habitação onde se inclui, além dos dados quantitativos (área do talhão, área de implantação, volumetria, entre outros), informações qualitativas sobre materiais e técnicas construtivas, estado de conservação e alguns dados estatísticos gerais sobre o número de habitantes por habitação e existência de saneamento.
Pretende-se criar um perfil que caracterize a habitação existente, tendo em conta a inscrição da totalidade da Ilha de Moçambique como Património Mundial e simultaneamente um instrumento importante na gestão urbana ao nível municipal. Assimiladas as rotinas de trabalho, o modelo será aplicado na zona continental do território municipal.
Para a execução dos trabalhos foi disponibilizado equipamento informático (programas específicos e computadores) e um aparelho de recolha de coordenadas por satélite.
- Projeto de Requalificação de Espaço Público em Macuti
Projeto que visa atenuar a assimetria social e urbana existente na Ilha e oferecer à população local, nomeadamente aos mais jovens, um espaço de valorização individual e coletiva.
Foi elaborado e aprovado o Estudo Prévio e desenvolvidas as fases até ao Projeto de Execução, considerando uma área de intervenção com cerca de 12.000,00m², composta por espaços desportivos, lúdicos, incluindo e a recuperação patrimonial (paiol).
- Ordenamento territorial – Área de expansão urbana na zona continental

Tratou-se de capacitar técnicos dos Serviços Urbanos do CMCIM para medidas/critérios (ambientais, acessibilidade, sustentabilidade, infraestruturas básicas, entre outras) a ter em conta na organização do território municipal e na transformação do uso do solo para áreas de expansão urbana.

Foi elaborado e discutido o estudo numa área do continente definida pela CMCIM e capacitados os técnicos dos serviços urbanos responsáveis por esta área. A formação abrangeu funcionários dos SDPI e professores da Universidade de Lúrio.

■ Outros

Foram executados os projetos de requalificação da Biblioteca Municipal e do Posto de Turismo, em resultado da permuta de espaços. No posto de turismo foi dado o acompanhamento inicial das obras.

↘ Eixo 3 – Salubridade Ambiental

A intervenção pautou-se pelo reforço de capacidades, fortalecimento das condições e meios de trabalho, melhoria da organização e do funcionamento dos serviços de higiene e limpeza locais, promoção do intercâmbio no espírito da UCCLA e envolvendo a CML e o Conselho Municipal de Maputo.

De salientar:

- Formação em higiene e limpeza urbana, da responsabilidade de elementos da Câmara Municipal de Lisboa e Conselho Municipal de Maputo;
- Formação em prevenção e manutenção de meios rolantes, da responsabilidade de elementos da CML e Conselho Municipal de Maputo;
- Aproveitamento de matéria orgânica dos resíduos e dinamização da compostagem doméstica;
- Elaboração de um código de postura municipal para a vertente dos resíduos sólidos e líquidos, aprovação e formação de pessoal municipal, numa intervenção a cargo do Conselho Municipal de Maputo;
- Missões dinamizadas entre o CMCIM e o Conselho Municipal de Maputo, e vice-versa;
- Fornecimento de fardamento à generalidade dos funcionários, materiais e utensílios de limpeza;
- Dinamização de iniciativas de sensibilização, encontros e seminários;
- Produção de um guia de compostagem e de um manual de higiene e limpeza urbana, com a consequente divulgação;
- Conceção, fabricação local e instalação de papeleiras no espaço urbano;
- Otimização de circuitos de remoção com o apoio de tratores e de percursos de varredura;
- Desenvolvimento do sistema de georreferenciação para apoio à planificação das atividades.

↘ Eixo 4 – Educação

Principais iniciativas desenvolvidas:

- Formação cooperada: Capulanas viajantes de leituras compartilhadas/Projeto Educativo e Cultural em Rede (Jornada Pedagógica – Comunidade de Aprendizagem);
- Formação em exercício (escolas);
- Formação Gestão e Avaliação Escolar;
- Oficina Avaliação e Planeamento Participativo;
- Oficina Biblioteca Itinerante (formação em exercício);
- Oficina Brincar a Ler e Projeto Educativo/Metodologias de Aprendizagem (ZIP Jembesse, ZIP Lumbo e ZIP 16 de junho);
- Oficina Conceção dos materiais pedagógicos de trabalho e guiões metodológicos;
- Oficina Espaço Biblioteca;
- Oficina Experimentar a Poesia/Poka Pokani;
- Oficina Informática Básica para Bibliotecários;
- Oficina Jogos Matemáticos/Poka Pokani;
- Oficina Metodologias de Aprendizagem;
- Oficina Organização e Metodologias de Gestão de Bibliotecas;
- Oficina Roda de Leitura/Visita Viajar pelos Livros/Atelier Livro/Poka Pokani;
- Seminário interno de gestão e avaliação de projeto.

A experiência no terreno permitiu a inclusão de outras atividades paralelas/serviços públicos, que não estavam programados inicialmente pelo projeto, nomeadamente: Clube de Leitura da Escola Secundária da Ilha de Moçambique (atividade literária e cultural); Bibliotecas generalistas com serviços públicos à população; envolvimento da educação pré-escolar, profissional e secundária e da Universidade Lúrio.

A UCCLA criou ainda, fisicamente, a rede de bibliotecas “Somos Todos Biblioteca” com a abertura de cinco novas bibliotecas no distrito da Ilha de Moçambique: Biblioteca da Escola Primária Completa do Lumbo (sede de ZIP), Biblioteca da Escola Profissional da Ilha de Moçambique, Biblioteca da Escola Secundária de Murromone, Biblioteca Pública Distrital da Ilha de Moçambique e Biblioteca Pública Municipal da Ilha de Moçambique. Para além destas, foi requalificada a Biblioteca da Escola Secundária da Ilha de Moçambique.

↘ Eixo 5 – Promoção do Turismo

Eixo sujeito a uma reorientação face ao previsto no Memorando de Entendimento, com as seguintes iniciativas desenvolvidas:

- Programa de beneficiação das novas instalações para Posto de Turismo (na relação com a intervenção do Eixo 2);
- Definição de um programa de colaboração com a Universidade Lúrio tendo em vista assegurar, através da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas sedeadas na Ilha, a funcionalidade futura do Posto de Turismo, a sua dinamização e constituição de suportes e conteúdos, numa lógica de interação com professores e alunos.

Projeto Rede Temática de Cidades UCCLA

No âmbito do **Projeto Rede Temática de Cidades UCCLA**, que inclui a Rede “**Proteção Civil**” e a de “**Proteção e Valorização de Centros Históricos**”, realizaram-se alguns encontros, com representantes institucionais dessas áreas, tendo, em particular, sido realizados os dois encontros técnicos anuais previstos. No dia 3 de outubro foi, inclusive, **aceite um pedido de adesão à Rede Temática de “Proteção Civil” por parte da Câmara Municipal de São Miguel**.

↘ V Encontro Técnico da Rede Temática de “Proteção e Valorização de Centros Históricos”

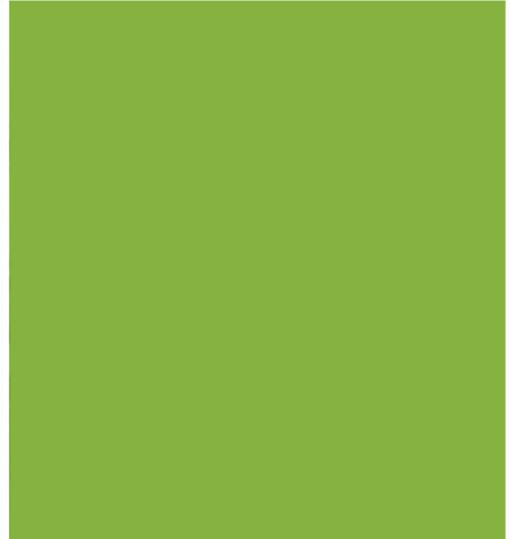
Durante os dias 19 e 20 de janeiro teve lugar o V Encontro Técnico da Rede Temática da “Proteção e Valorização de Centros Históricos”, no Cine Teatro Marques Duque na Vila de Mértola (Portugal), organizado pela Câmara Municipal de Mértola e pela UCCLA. O encontro contou com a presença do secretário-geral, Vítor Rimalho, e do coordenador das redes temáticas da UCCLA, Renato Costa, o encontro teve como tema genérico “Gestão e Dinamização de Centros Históricos” e tema específico “Processos de Candidatura a Património da Humanidade”.

A escolha de Mértola, enquanto cidade anfitriã do encontro da rede temática, inscreveu-se nos princípios que a UCCLA mais valoriza, o de contribuir para a afirmação, reconhecimento e divulgação de cidades lusófonas que, pelo seu património histórico e pela qualidade do trabalho desenvolvido nesse âmbito, de tal são merecedoras. O encontro decorreu conforme o programa, com grande participação de técnicos e de representantes de várias instituições, em particular as que estão associadas à classificação do centro histórico de Mértola, confirmado na recente inclusão na lista indicativa nacional para candidatura a Património Mundial.

↘ Ilha do Sal acolhe delegação para o Encontro Técnico da Rede Temática de “Proteção Civil”

Com vista a planificar a próxima reunião da Rede Temática de “Proteção Civil”, deslocou-se à Ilha do Sal (Cabo Verde), de 6 e 8 de julho, o coordenador das redes temáticas da UCCLA, Renato Costa, o chefe de Divisão dos Serviços de Proteção Civil de Cascais, Carlos Estibeira, e o representante da cidade guia da rede temática, Celestino Afonso.

Um dos objetivos da deslocação consistia, juntamente com responsáveis da proteção civil do Sal, no levantamento das necessidades de formação e de equipamento, de modo a se proceder ao planeamento da ação de formação a realizar na ilha, no âmbito do encontro técnico anual da rede temática, que teve lugar no município da Calheta/Santiago e duas ações de formação, respetivamente em Santiago e no Sal, entre os dias 11 e 17 de outubro.



Outros dos objetivos da deslocação prendia-se com o identificar quais os temas do encontro, quer no que se prende com as apresentações, quer no que respeita às áreas temáticas da ação de formação relativa a Santiago. Assim, ficaram definidas as seguintes áreas prioritárias como objeto de formação para a ilha do Sal: erosão costeira, cheias e inundações, acidentes de viação, incêndios urbanos e acidentes de trabalho, tendo sido consideradas as seguintes tipologias de ocorrências: emergência pré-hospitalar, acidentes de viação e incêndios urbanos.

Tiveram, ainda, lugar visitas a instalações e um encontro com o vereador Vítor Cardoso e com o vereador da gestão descentralizada de Santa Maria e gestão da polícia municipal, Hermínio Monteiro.

↘ VI Encontro Técnico da Rede Temática de “Proteção Civil”

Decorreu entre os dias 11 e 18 de outubro, na ilha de Santiago, no Município de São Miguel/Calheta e na ilha do Sal (Cabo Verde), o VI Encontro Técnico da Rede Temática da UCCLA “Proteção Civil”, que incluiu duas ações de formação. No encontro houve, também, uma sessão de apresentações do conteúdo técnico, concordantes com o programa elaborado em conjunto pela UCCLA, pela cidade guia da rede, na cidade da Praia e pela Câmara Municipal de Cascais. As apresentações e a formação foram asseguradas por técnicos dos municípios de Cascais e de Almada e, ainda, pela empresa Thales.

Nas sessões inaugurais estiveram presentes o coordenador das redes temáticas da UCCLA, Renato Costa, o presidente da Câmara Municipal de São Miguel e vereadores dos Municípios da Praia, de São Miguel/Calheta, de Santo Antão e do Sal. Na sequência do reconhecimento da importância dos conteúdos da formação realizada, às prioridades em matéria de proteção civil, com que se confrontam os municípios presentes, foi aberta a possibilidade de a rede vir a desenvolver, no futuro, ações de formação, de idêntica valia nas restantes ilhas, visando a organização dos serviços de proteção civil e bombeiros em Cabo Verde no seu todo nacional.

Foi igualmente objeto de debate a carência de equipamentos, indispensáveis para uma melhor resposta perante catástrofes e ocorrências mais frequentes, que têm lugar nas ilhas de Cabo Verde, como por exemplo enxurradas e acidentes rodoviários. Na sequência do encontro ficou prevista a elaboração de um relatório técnico a disponibilizar digitalmente, assim como as apresentações e conteúdos de formação apresentados.

Projeto LER KAMUBUKWANA (Moçambique)

O projeto LER KAMUBUKWANA do Conselho Municipal de Maputo, em parceria com a UCCLA, recebeu o apoio da Embaixada de Portugal – Cooperação Portuguesa em 2017. O projeto tem como objetivo promover junto dos munícipes de KaMubukwana, crianças e adultos, o gosto pela leitura, as literacias e a valorização da cultura local, através do desenvolvimento de competências de leitura e escrita em parceria com os professores e escolas do distrito municipal, bem como melhorar o espaço físico de acolhimento de crianças, jovens e adultos e os conteúdos disponíveis na Biblioteca Municipal de KaMubukwana.

Projeto LER (Moçambique)

Desenvolvido pelo Conselho Municipal de Maputo e pela UCCLA, com o envolvimento de diversas entidades, pretende dar uma resposta operacional e estratégica no domínio da promoção do livro, da oralidade, das literacias e da leitura em projeto educativo, numa parceria entre escolas e bibliotecas públicas, no âmbito da descentralização de competências do ensino primário, consolidando a situação do Projeto LER, que teve início em setembro de 2014 (intervenção com o apoio da Cooperação Portuguesa). O Município alargou a sua intervenção, com o envolvimento de mais técnicos para darem resposta ao aumento exponencial de utentes e leitores na Rede de Bibliotecas Públicas Municipais, sobretudo crianças e jovens.

A UCCLA desenvolveu uma oficina pedagógica, em setembro de 2017, na Biblioteca Municipal Central de Maputo, com a participação de 28 professores, de 6 distritos municipais e técnicos da Rede de Bibliotecas Públicas Municipais. Foi mais uma ação de formação cooperada em comunidade de aprendizagem, com o objetivo de promover o livro e a leitura de forma regular nas escolas participantes, bem como estimular as literacias, o desenvolvimento da oralidade em língua portuguesa no caminho da promoção efetiva das competências básicas de leitura e escrita, através de um trabalho estruturante e regular, com diversão, prazer e utilidade comunicativa.

Na avaliação foi destacada a qualidade da ação para o desenvolvimento da aprendizagem, com novas metodologias e construção de materiais pedagógicos adaptados; utilidade, inovação, autonomia e aplicabilidade nas práticas diárias; e motivação de alunos e professores.

Feira do Livro de Maputo (Moçambique)

A **Feira do Livro de Maputo** teve lugar entre os dias 5 e 7 de outubro, no Jardim Tunduru, no âmbito das comemorações dos 130 anos da cidade de Maputo. Organizada pelo Conselho Municipal com a participação de centros culturais das embaixadas, universidades, associações, editores, livreiros, empresas públicas e privadas e comunicação social, que conta com a **parceria da UCCLA**, desde a primeira edição em 2015, no **âmbito do Projeto LER**.

Em 2017, a Feira contou com exposições e venda de livros, palestras, debates, mesas redondas, oficinas do livro, narração de contos, declamação de poesia, dramatização de contos, contadores de histórias, rodas de leitura, espetáculos de música, teatro e dança, mostras de artesanato e artes plásticas e homenagem a escritores. É desenvolvido, ainda, um conjunto de atividades que decorrem ao longo de todo o ano, intituladas “A Caminho da Feira”, programadas com escolas em todos os distritos municipais de Maputo e que envolvem concursos literários de conto e poesia.

Neste contexto, inaugurou-se a exposição “Casa dos Estudantes do Império, 1944 – 1965. Farol da Liberdade” na Escola Secundária Eduardo Mondlane, no dia 12 de abril de 2017, com a presença do vereador da educação, diretores de escolas, parceiros e do escritor Óscar Monteiro, que falou para cerca de 1500 alunos de diversas escolas secundárias de Maputo.

Encontros CPLP (Brasil)

Na sequência do convite endereçado à UCCLA, em junho de 2017, para a parceria dos **Encontros CPLP 2018**, em Belo Horizonte (Brasil), a **UCCLA propôs a dinamização das seguintes ações para crianças e jovens: experimentar a poesia; cartas para o mar; conto que era flor; o livro era uma casa; o voo do golfinho; pintar a capulana; arquivo mágico; jogos tradicionais e não só; o livro saiu à rua; e edições exatamente hoje**.

O festival de arte e cultura dos países de língua portuguesa, promovido pela Coreto (Brasil), Fadas e Elfos (Portugal) e PóloBH (Brasil) em parceria com a UCCLA pretende promover o diálogo e a troca de culturas e experiências entre os países que integram a CPLP, apresentar ao público a riqueza artística e cultural produzida pelos países de língua portuguesa e criar novas sinergias entre os participantes.

Educação para a Cidadania Global/Aprender para o Desenvolvimento (Cascais)

O **Projeto de Educação para a Cidadania Global** tem como objetivo a promoção de uma capacitação relevante ao nível de novas práticas, metodologias e abordagens para a conceção e implementação de atividades e projetos de Educação para a Cidadania Global; o diálogo e a capacitação de professores e educadores para a implementação de atividades e projetos educativos; a apropriação, participação, partilha e autonomia na conceção de projetos educativos; práticas de desenvolvimento de projetos em Educação para a Cidadania Global, em contexto de escola e de sala de aula; a experimentação, o debate e o diálogo para a construção conjunta do conhecimento (formação cooperada); e a edição de um manual pedagógico de trabalho com reflexões, análises, experiências e propostas de trabalho que traduzam os principais conhecimentos e competências em Educação para a Cidadania Global.

Ações desenvolvidas: creditação da formação pelo Conselho Científico-Pedagógico de formação contínua de professores; constituição do grupo operativo de trabalho com a Câmara Municipal de Cascais e Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais, parceiros do projeto; definição da estratégia, conteúdos, metodologias e comunicação; e início da oficina de formação creditada, Educação para a Cidadania Global, com a participação de professores e educadores de infância, no dia 15 de novembro.

Candidaturas submetidas a financiamento da UE

Projeto:

Ilha Participativa:

Reforço das capacidades de adaptação à variabilidade climática, saneamento do meio e desenvolvimento no Município da Ilha de Moçambique (Moçambique)

Candidatura submetida à linha de subvenção da União Europeia, referência EuropeAid/155290/DD/ACT/MZ, lote 1 (Autoridades Locais), com a UrbÁfrica enquanto requerente principal e a UCCLA enquanto associado. Em parceria

com o Conselho Municipal da cidade da Ilha de Moçambique e o Governo do Distrito da Ilha de Moçambique, foi apresentada uma candidatura, com uma duração de 42 meses de execução.

O objetivo geral da ação apresentada foi a **consolidação dos esforços de desenvolvimento e governação municipal na Ilha de Moçambique, promovendo a inclusão e a participação de todos os cidadãos**. Em termos de objetivos específicos: reforço das capacidades locais na planificação e realização conjunta de instrumentos e ações territoriais, de conservação e saneamento do meio, para gerir a vulnerabilidade climática de forma integrada e duradoura; Estímulo do emprego e a geração de renda na comunidade através da promoção de iniciativas coletivas eco sustentáveis.

Esta candidatura não foi aprovada pela comissão de avaliação.

Projeto:

“Biombo, Agir!”

– Agir em parceria para o desenvolvimento da Região de Biombo (Guiné-Bissau)

Candidatura aprovada, sob a referência EuropAid/137145/DD/ACT/GW e com contrato assinado, no montante de 336.652,00 € (90%) da UE, tendo sido os restantes 37.406,00 € (10%) solicitados ao Instituto Camões, com a previsão de 30 meses de execução. O requerente/coordenador desta candidatura é o Governo Regional de Biombo, como co requerente aparece a UrbÁfrica e a Câmara Municipal de Oeiras, sendo que a UCCLA juntamente com o Instituto Superior Técnico, figuram na qualidade associado.

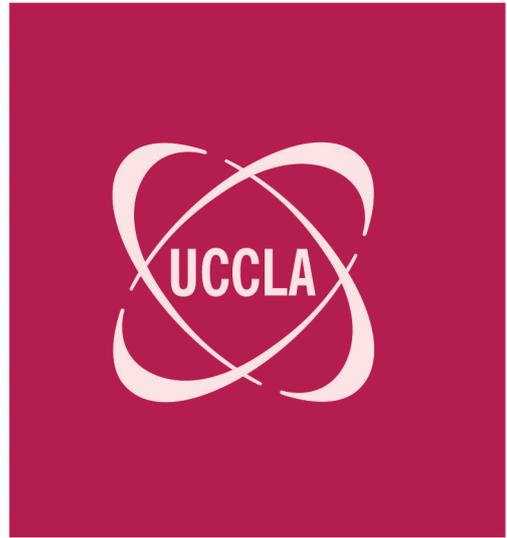
- Objetivos da Ação: Geral – **Contribuir para a coesão social e promoção da boa governação na Região de Biombo**. Específicos – Reforçar as capacidades das autoridades locais, o diálogo e a cooperação com atores não estatais com vista à adoção de planos de desenvolvimento local, a eficiência e sustentabilidade das suas ações.
- Grupo(s)-alvo: Autoridade Local, Administrações Setoriais e Delegados Regionais; Organizações da Sociedade Civil, outros Atores não estatais; Líderes comunitários; Chefes e representantes tradicionais.
- Beneficiários finais: População da Região de Biombo em cerca de 97.000 habitantes.
- Resultados esperados: 1. Capacidades institucionais e funcionais, das autoridades locais, aumentadas e reforçadas; 2. Organizações da sociedade civil melhor estruturadas e com competências acrescidas de organização, gestão e comunicação; 3. Capacidades reforçadas em planeamento e ordenamento territorial; 4. Iniciativas de governação participativa.
- Atividades principais (previstas): Diagnóstico de identificação e caracterização; Definição e operacionalização de um programa de melhoria de competências; Disponibilização de meios e condições adaptados de funcionamento; Permuta de intercâmbios e experiências entre parceiros; Elaboração de um estudo sobre o perfil das organizações da sociedade civil e das organizações locais de base comunitária; Seleção e estruturação das organizações alvo do projeto; Definição e implementação de programa de assistência e reforço de capacidades; Disponibilização de apoios e meios simplificados de organização/laboração; Iniciativas de troca de experiências entre parceiros; Diagnóstico e identificação da situação; Definição e implementação de um plano de ação; Discussão, validação e aprovação; Institucionalização e dinamização de espaços de consulta/diálogo setoriais e regionais, reforçando as funções do Órgão, Conselho Consultivo; Elaboração e dinamização de um Plano Regional de IEC (rádio, website, suportes e mecanismos inovadores); Criação e implementação de um Modelo Regional adaptado de participação popular “orçamento participativo”.

Projeto de

Desenvolvimento de Energias Domésticas Sustentáveis na Cidade de Bissau (Guiné-Bissau)

Candidatura submetida e aprovada, com assinatura prevista para meados de 2018. A UCCLA aparece enquanto requerente e a GALP Energia como parceira. Está previsto um orçamento de 900.000,00€ (90%) por parte da UE e os restantes 100.000,00 € (10%) correspondem a contribuições por parte da Fundação Galp. O projeto será desenvolvido a partir de abril de 2018 e com a duração prevista de 24 meses.

- Objetivos da Ação: Global – **Melhoria das condições de vida das populações da cidade de Bissau**; Específicos – Aumentar o acesso das populações urbanas e periurbanas a fontes de energia alternativas ao carvão, pela dinamização do mercado de gás butano.
- Grupo(s)-alvo: Cerca de 25.400 famílias dos bairros urbanos e periurbanos da cidade de Bissau. Pequenos empresários e distribuidores.





- Serviços Públicos, em particular a Câmara Municipal de Bissau.
- Beneficiários Finais: Toda a população urbana e periurbana da cidade de Bissau.
- Resultados esperados: R1 - Diagnóstico e Plano de ação elaborados e aprovados; R2 - Formação e sensibilização dos grupos alvo melhoradas; R3 - Fileira de distribuição e comercialização de gás butano resulta reforçada e melhorada.
- Atividades principais (previstas): A1.1 Realização de Estudo de caracterização; A1.2 Elaboração e aprovação do plano de ação; A2.1 Ações de sensibilização e divulgação para as famílias; A2.2 - Campanha informativa nos media; A3.1 Fornecimento e distribuição de equipamentos a gás butano (fogões e garrafas); A3.2 Avaliação do impacto na utilização doméstica de gás butano.

Projeto:

Promover a Apicultura Inclusiva no Leste da Guiné-Bissau (Guiné-Bissau)

Candidatura aprovada, com contrato de convenção sob referência CSO-LA/2017/390-706, no montante de 329.903,70 € (85%) da UE, sendo que os restantes 58.218,30 € (15%) serão solicitados ao Instituto Camões, com a previsão de 48 meses de execução, nas regiões de Bafatá (Bafatá e Bambadinca) e Gabu (Gabu e Pitche). O requerente/coordenador desta candidatura é a UrbÁfrica, em parceria com a Associação dos Apicultores do Leste e o Comité Nacional de Voluntários. A UCCLA figura, a candidatura, na qualidade associada.

- Objetivos da Ação: Global – **contribuir para o empoderamento social e económico nas regiões de Bafatá e Gabu pela dinamização da atividade apícola e valorização das produções e acesso aos mercados**; Específicos – qualificar as capacidades e as estruturas associativa, produtiva, de transformação, apoio e comercial, para gerar rendimentos e facilitar o emprego jovem no setor, de forma sustentável e inclusiva.
- Grupo(s)-alvo: 100 apicultores distribuídos pelos setores de Bafatá, Bambadinca, Gabu e Pitche; 60 jovens formados; elementos na sede da associação, na unidade de transformação, agregados familiares diretamente envolvidos, prestadores de serviços de fabrico e confeção de materiais, agentes comerciais, distribuidores e vendedores, comunidades escolares. Duas delegações regionais de agricultura, dois governos civis regionais e quatro administrações setoriais.
- Beneficiários finais: 450.000 habitantes das regiões de Bafatá e Gabu (tendo por referência os censos de 2009).
- Realizações (previstas): 1. Assistência técnica, reforço de capacidades e oportunidades, implementadas; 2. Iniciativas e estruturas de formação, vulgarização, produção, transformação e apoio a serviços estratégicos, concretizadas; 3. Modelo integrado de comunicação, concertação de parceiros e acesso aos mercados, sustenta o plano de negócio.
- Principais atividades (previstas): 1.1. Apoio ao funcionamento e gestão da APILESTE; 1.2. Formação especializada de formadores (manejo produtivo, processamento, transformação, embalagem e higiene laboral); 1.3. Formação contínua de produtores apícola, prestadores de serviço, agentes comerciais, distribuidores e vendedores; 1.4. Desenvolvimento de oportunidades e plano de negócio; 2.1. Constituição de um centro/apiário/experimental/demonstração e formação profissional para jovens; 2.2. Produção de conteúdos de vulgarização/sensibilização para apicultores, escolas e comunidades em geral; 2.3. Adequação de estruturas funcionais já existentes (instalação e meios) e redimensionamento da unidade de transformação na sede da associação; 3.1. Realização de um plano de comunicação (informação e acesso aos mercados); 3.2. Intercâmbios nacionais/regionais, acordos e parcerias estratégicas; 3.3. Estratégia, canais de distribuição e comercialização.

2.3. PILAR EMPRESARIAL E CULTURAL

Encerramento da exposição “[Co]Habitar”

No dia 30 de janeiro, teve lugar o encerramento da exposição de arte contemporânea “[Co]Habitar”, realizada em parceria com a CAL. A “[Co]Habitar” reuniu um conjunto de obras das artistas Lia Chaia e Andrea Brandão que exploram o espaço habitável em diferentes vertentes. Uma exposição com a curadoria de Filomena Serra, Giulia Lamoni e Margarida Brito Alves.

Exposição Conexões Afro-Ibero-Americanas 2.01

A inauguração da exposição **Conexões Afro-Ibero-Americanas 2.01** teve lugar no dia 21 de fevereiro, na sede da UCCLA, e contou com a presença do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Tratou-se de uma iniciativa da UCCLA e do Colectivo Multimédia Perve, que contou com o apoio institucional da CML, da Casa da Liberdade – Mário Cesariny e do Museu Coleção Berardo.

Esta mostra contou com a presença de 63 importantes autores, oriundos de África (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe), Península Ibérica (Portugal e Espanha) e Continente Americano (Argentina, Brasil, Chile e Cuba), que são exemplo: Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Salvador Dalí, Pablo Picasso, Joan Miró, Malangatana, Wilfredo Lam, Marcelo Grassmann, Fernando Botero, Eduardo Nery, entre tantos outros. O programa artístico da exposição, da responsabilidade do curador Cabral Nunes, estava organizado em três núcleos, organizados em torno dos temas “Autoritarismo, Ditames e Resistência”, “O Dealbar das Democracias” e “Presente Futuro”, por forma a refletir sobre os percursos e conexões que a arte, produzida num contexto Afro-Ibero-Americano, em especial a que foi materializada a partir da década de 1940, até ao presente. Esteve patente ao público até ao dia 7 de maio, aberto todos os dias. Os visitantes puderam obter um catálogo da exposição, assim como ter visitas guiadas diariamente.

Foram efetivadas algumas visitas, a referir: Elísio Summavielle, presidente do Centro Cultural de Belém, 28 de abril; Catarina Marcelino, Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade de Portugal, 28 de abril; Catarina Vaz Pinto, vereadora do Pelouro da Cultura da CML, 28 de abril; Catarina Albergaria, vereadora do Pelouro da Educação da CML, 28 de abril; Coro do Mindelo, Cabo Verde, 2 de maio; Adalberto Campos Fernandes, ministro da Saúde de Portugal, 3 de maio.

Festival Literário de Macau – Rota das Letras

De 4 a 19 de março, em Macau (China), teve lugar a **6.ª edição do Festival Literário de Macau**. O ano de 2017 ficou marcado pelo aparecimento da “Rota das Letras”, organizado pelo jornal Ponto Final, com o apoio da Fundação Macau e da qual a UCCLA foi apoiante. Este encontro anual, em torno da língua portuguesa, visou contribuir para o diálogo e enriquecimento recíproco entre escritores dos diferentes continentes de língua portuguesa. Sendo Macau uma das cidades fundadoras da UCCLA, há 31 anos e sendo Macau, à data, vice-presidente, a realização desta parceria com o Festival Literário de Macau teve por objetivo geral dar maior visibilidade à cidade de Macau entre as 45 cidades associadas em África, Brasil, Timor e Portugal.

A iniciativa começou com uma cerimónia oficial de abertura e inauguração da exposição Rota das Letras, sendo que os dias seguintes foram preenchidos por workshops, em paralelo, por palestras de vários de autores de renome no universo de língua portuguesa, assim como performances artísticas de acesso livre. O cantor Sérgio Godinho, um dos ícones da música portuguesa, atuou no decorrer da iniciativa, assim como outros nomes como Christine Hsu, sessões de poesia e teatro.

2.ª edição do Prémio Literário UCCLA – Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa

Perante a grande adesão à 1.ª edição do **Prémio Literário UCCLA – Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa**, em 2016, foi anunciada no dia 13 de junho do mesmo ano, a abertura da **2.ª edição** do referido prémio. O Prémio Literário UCCLA é uma iniciativa conjunta da UCCLA, editora A Bela e o Monstro e Movimento 2014, que conta com o apoio da CML, e tem como objetivo estimular a produção de obras literárias, nos domínios da prosa de ficção (romance, novela e conto) e da poesia, em língua portuguesa, por novos escritores.

O prazo de entrega das candidaturas ficou estabelecido para 31 de janeiro de 2017, tendo sido alargado até ao dia 21 de março. O júri foi constituído por António Carlos Secchin (Brasil), Germano de Almeida (Cabo Verde), Inocência Mata (São Tomé e Príncipe), Isabel Alçada (Portugal), José Luís Mendonça (Angola), José Pires Laranjeira (Portugal), João Lourenço (Biblioteca Nacional de Angola).

Concorreram 520 autores, candidatos de vários países como a Argentina, Canadá, Espanha, Estados Unidos da América, Inglaterra, Itália e Holanda, com textos em Português. Um universo, em que, um terço eram mulheres, cerca de 55% dos concorrentes tinha até aos 40 anos, vinte e oito autores dos 16 aos 20 anos; e duzentos e sessenta autores dos 20 aos 40 anos e 10% de autores seniores, dos 60 e os 90 anos.

No dia 16 de junho foi apresentada a obra vencedora da 2.ª edição do Prémio Literário UCCLA – Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa, atribuída ao livro “Diário de Cão” de Thiago Rodrigues Braga, no auditório da APEL, na Feira do Livro de Lisboa, onde decorreu igualmente o lançamento da 3.ª edição. Rafaela Nogueira,



natural do Rio de Janeiro (Brasil) ganhou uma menção honrosa, distinguida pelo trabalho poético “Asa Norte”. O vencedor, para além de ver a sua obra ser publicada, foi convidado, à semelhança da edição anterior, a apresentar uma comunicação no VII EELP. Estando previsto, para o ano de 2018, o lançamento da obra juntamente com o jornal Público, assim como uma reapresentação a agendar na FNAC.

Exposição “Artistas Unidos contra a Fome”

A exposição “**Artistas Unidos contra a Fome**” foi inaugurada nas instalações da UCCLA, no dia 5 de setembro, na presença da secretária executiva da CPLP, Maria do Carmo Silveira, e do secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho.

Esta exposição realizou-se no âmbito da campanha “Juntos contra a Fome” da CPLP, que teve por objetivo a angariação de fundos para a viabilização de projetos que contribuam para a erradicação da fome. Até à data da inauguração haviam sido angariados, pela campanha “Juntos Contra a Fome”, mais de 175.000,00 € o que permitiu viabilizar projetos em Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

O acervo em exposição, composto por peças doadas por mais de cinquenta artistas dos nove Estados Membro da CPLP, teve a curadoria do escultor Carlos Bajouca. A exposição esteve patente ao público até ao dia 29 de setembro e aberta durante os dias úteis.

Exposição “Cantão e a Rota Marítima da Seda”

Decorreu no dia 21 de setembro, a inauguração da exposição “**Cantão e a Rota Marítima da Seda**”, no Museu de Évora – Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, que contou com o apoio da UCCLA. O secretário-geral, Vítor Ramalho, esteve representado pelo coordenador da área cultural, Rui Lourido.

A mostra foi organizada pelo Observatório da China e Museu de Guangzhou, em parceria com a Câmara Municipal de Évora, Museu Frei Manuel do Cenáculo e Direção Regional de Cultura do Alentejo, e contou com o apoio da UCCLA, Embaixada da República Popular da China e da Direção Regional de Turismo do Alentejo.

Esta exposição pretendeu aprofundar o conhecimento e os laços culturais com a China, através da divulgação à população do Alentejo, da milenar cultura da província chinesa de Cantão, uma das mais importantes a nível cultural e económico e que teve um papel pioneiro nas relações marítimas da China com o Ocidente e o Oriente. Esteve patente ao público até ao dia 31 de dezembro de 2017, aberta ao público todos os dias.

Feira Internacional de Macau

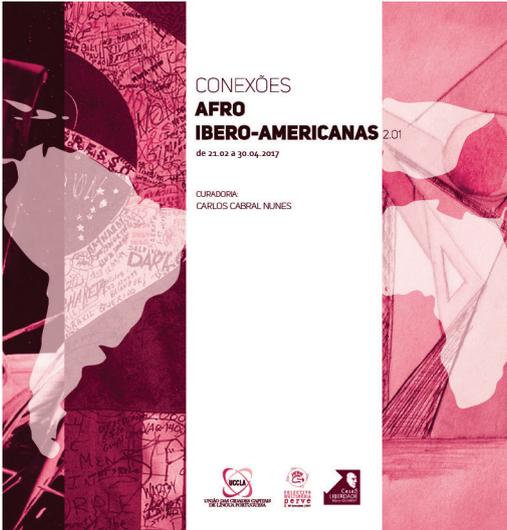
Decorreu no dia 19 de outubro, a abertura oficial da **22.ª Feira Internacional de Macau**, o maior certame anual de carácter económico e comercial de Macau que se estendeu até ao dia 21 do mesmo mês. Nesta edição a organização disponibilizou um pavilhão especial – **PLPEX – para a exposição exclusiva de produtos dos Países de Língua Portuguesa**, garantindo, dessa forma, uma visibilidade e impacto acrescidos dentro do evento. Nesta edição Angola foi o “país parceiro” e a **UCCLA marcou a sua presença com um expositor, juntamente com a Câmara Municipal de Cascais e FELP**, onde deu a conhecer a sua atividade, os seus projetos e ações, as suas cidades e empresas.

A visita à expositor da UCCLA contou com as presenças do presidente da RAEM, Fernando Chui Sai-on, Secretário de Estado da Internacionalização de Portugal, Eurico Brilhante Dias, presidente da Comissão Executiva da UCCLA e presidente do Governo Regional do Príncipe, José Cassandra, e do secretário-geral da UCCLA, Vítor Ramalho. Mais de 50 países e regiões, mais de 1000 empresas e outras organizações estiveram presentes na Feira Internacional de Macau.

Fórum Económico “Cidades Sustentáveis”

Decorreu, no dia 20 de outubro, um **Fórum Económico** subordinado ao tema “**Cidades Sustentáveis**”, numa iniciativa da UCCLA e do FELP.

O fórum pretendeu ser um espaço de debate, partilha de experiências, com uma plateia de empresários e de representantes de cidades. Os temas em análise foram “Como melhorar a capacidade de financiamento de projetos entre a China, Macau e os Países de Língua Portuguesa” e “Cidades Sustentáveis e Inteligentes, perspetivas para uma cooperação económica global, tendo em conta o Desenvolvimento Local”.



Em nome da UCCLA falou o presidente da Comissão Executiva e presidente do Governo Regional do Príncipe, José Cassandra, chamando a atenção para a importância da instituição enquanto entidade de aproximação entre as cidades e as empresas.

VII Encontro de Escritores de Língua Portuguesa

A UCCLA realiza, anualmente, o **EELP**, onde estão representados escritores de diversos países. Os 4 primeiros encontros foram realizados na cidade de Natal (Brasil), o 5.º em Luanda (Angola) e o 6.º na cidade da Praia (Cabo Verde).

No ano de 2017, o VII EELP, teve lugar na cidade da Praia (Cabo Verde), de 26 a 29 de outubro, tendo sido organizado com a Câmara Municipal da Praia e com o apoio financeiro da EMEP. Este encontro, em torno da língua portuguesa, contribuiu para o diálogo e enriquecimento recíproco entre escritores dos diferentes continentes.

O encontro teve como tema central “À Margem da Literatura”, onde foi apresentada a obra do vencedor do Prémio Literário UCCLA, Thiago Braga. Para além de mostras de cinema, os oradores dos painéis dedicaram-se aos seguintes temas: “Novas Tecnologias de Imagem e a Internet” e a “Influência das Novas Tecnologias nos Meios Jornalísticos e na Escrita”.

Nesta edição participaram escritores representativos e publicamente reconhecidos de todos os países de Língua Portuguesa. Por parte da UCCLA esteve presente o secretário-geral, Vítor Ramalho e dois técnicos da área cultural, nomeadamente Filomena Nascimento e Rui Lourido.

Foi assinado, a 28 de outubro, um protocolo entre a Câmara Municipal da Praia e a UCCLA, que prevê a realização anual do EELP, na cidade da Praia (Cabo Verde), entre março e abril de cada ano.

Homenagem à Casa dos Estudantes do Império

A UCCLA organizou uma **homenagem aos estudantes universitários que, nos anos 60 do século XX, participaram nas atividades da CEI**. As iniciativas de homenagem, que tiveram início em outubro de 2014, decorreram em diferentes vertentes, desde a itinerância de exposições alusivas à CEI, ao desenvolvimento de um projeto de investigação sobre os ficheiros dos associados da CEI na Torre do Tombo, colóquios internacionais, terminando na execução de um livro que procurou reunir as várias iniciativas, numa só obra para memória futura.

Teve igualmente um grande impacto a reedição de vinte e dois livros de bolso, publicados juntamente com um outro de análise e contexto literário e histórico, assim como a reedição de duas antologias de poesia, todos eles editados na década de cinquenta pela CEI. A UCCLA mobilizou esta homenagem em colaboração com a CPLP e as várias representações diplomáticas dos países de língua oficial portuguesa.

Livro “Homenagem Casa dos Estudantes do Império – 50 anos | Testemunhos, Vivências, Documentos”

No ano de 2017 a UCCLA editou o livro **“Homenagem Casa dos Estudantes do Império – 50 anos | Testemunhos, Vivências, Documentos”**, uma homenagem que reúne o testemunho oral e escrito de muitos dos estudantes e principais intervenientes. O livro está organizado em capítulos, que reproduzem os momentos essenciais da homenagem. São eles:

- Colóquio organizado com o apoio da Universidade de Coimbra, em Coimbra, a 28 de outubro de 2014;
- Debate sobre “A Casa dos Estudantes do Império e o Movimento Associativo Estudantil”, realizado na Assembleia da República de Portugal, a 24 de fevereiro de 2015;
- Exposição documental “Casa dos Estudantes do Império, 1944-1965, Farol de Liberdade”, que esteve patente na Sala de Exposições da CML, inaugurada a 21 de maio de 2015;
- Colóquio científico, organizado em conjunto com a Universidade de Lisboa, “Casa dos Estudantes do Império: histórias, memórias, legados”, realizado na Fundação Calouste Gulbenkian, nos dias 22, 23 e 25 de maio de 2015;
- Visita dos antigos associados da casa aos locais, em Lisboa, mais frequentados por eles “Lugares e Memórias da Casa dos Estudantes do Império, uma viagem por lugares simbólicos”, a 24 de maio de 2015;
- Sessão solene de encerramento da homenagem, na Fundação Calouste Gulbenkian, a 25 de maio de 2015;
- Apresentação da documentação disponível no arquivo da Torre do Tombo de Lisboa e respetiva análise, realizada por investigadores;

- Conferência de imprensa sobre a importância da CEI com os antigos associados da casa que exerceram funções de Presidente da República ou Primeiro-Ministro, na Fundação Calouste Gulbenkian, no dia 25 de maio de 2015;
- Programa especial da RTP dedicado à “Geração da Liberdade”, com moderação de Fátima Campos Ferreira, nos Paços do Concelho de Lisboa, a dia 25 de maio de 2015.

Livro “Casa dos Estudantes do Império – Dinâmicas Coloniais, Conexões Transnacionais”

Em 2017, a UCCLA apoiou a publicação de um segundo livro intitulado **“Casa dos Estudantes do Império – Dinâmicas Coloniais, Conexões Transnacionais”**, escrito por um grupo de investigadores que colaborou no levantamento dos ficheiros da Torre do Tombo, em 2014, coordenado por Cláudia Castelo, Miguel Bandeira Jerónimo.

Portal Digital Fontes Macau-China

No desfecho da 2.ª fase do **Portal/Biblioteca Digital**, o ano de 2017 foi marcado por várias reuniões no sentido de preparar e estruturar a 3.ª fase do Portal/Biblioteca Digital, iniciativa desenvolvida pela Biblioteca Nacional de Portugal, Observatório da China e que conta com o apoio da UCCLA.

A 3.ª fase do Portal/Biblioteca Digital pretende dar continuidade e ampliar a divulgação de forma clara, simples e gratuita, mas rigorosa e científica, a toda a população de Macau, mas também a todos os utilizadores internacionais da internet, as descrições portuguesas, fundamentais para a História de Macau e do seu papel no Mundo, que foi pioneiro no relacionamento de charneira entre o Ocidente e a China.

Esta nova fase irá incluir a cartografia e os periódicos editados sobre a China até ao final do século XIX, que estão ao cuidado da Biblioteca Nacional de Portugal e da Biblioteca de Évora.

3 ESTRATÉGIA de COMUNICAÇÃO



Comemoração
44 anos **Independência**
GUINÉ-BISSAU

23 e 24 de setembro de 2017
 Sede da UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa | Av. da Índia, 110 - Lisboa

SEMINÁRIO o papel da Diáspora Guineense no Desenvolvimento do País e Homagem a personalidades Guineenses
 EXPOSIÇÃO ETNOGRÁFICA | MOSTRA GASTRONÓMICA
 ANIMAÇÃO CULTURAL | ESPETÁCULO MUSICAL Grupo de dança, Associação MIM-BA-MIM (Luanda) / Músicos: ESTY PARES, MARI COPÉ e Bárbara Diabreira



4.ª Gala
 18 candidatas (2 por país)
 Angola, Brasil,
 Cabo Verde,
 Guiné-Bissau,
 Guiné Equatorial,
 Moçambique,
 Portugal,
 São Tomé e Príncipe
 e Timor-Leste

Miss CPLP

Madrinha
Yara Mosquito
(apresentadora da TPA)
 Apresentação
(surpresa)

16 de Setembro de 2017 | 19h30
 Sede da UCCLA Avenida da Índia, 110 - Lisboa

Sandrinha (Cabo Verde) | Mister Jack (Angola) | Fabi Lima (Brasil) | Don Power (Angola)

Wilson Paiva (Angola) | Liza (Portugal) | Allan (Moçambique) | Magna Olivier (Brasil) | Batucadeltras (Cabo Verde) | Domanik (Cabo Verde) | entre outros

PARTE DAS RECEITAS REVERTEM A FAVOR DAS VÍTIMAS DOS FOGOS FLORESTAIS



3. ESTRATÉGIA de COMUNICAÇÃO

A UCCLA, ao longo dos seus 32 anos de existência, tem sido palco de frutuosa e intensa ação de intercâmbio e de cooperação, e assume com orgulho a missão de contribuir para o desenvolvimento e o bem-estar das suas populações.

As suas ações e projetos são exemplo disso. Tendo como foco as cidades e as empresas, pautamos as nossas múltiplas atividades com base no entendimento, na cooperação e no desenvolvimento económico.

Sendo a língua portuguesa a 4.^a língua mais falada do mundo e a 3.^a língua mais utilizada nas redes sociais, a UCCLA não poderia deixar de apostar forte na comunicação da instituição, com o propósito de servir mais e melhor o mundo da língua portuguesa e as cidades e empresas que honram a UCCLA como efetivas, associadas, observadoras ou apoiantes.

Atualmente, a UCCLA dispõe de diversas plataformas de comunicação, desenvolvidas e trabalhadas diariamente, que contribuem para intensificar a sua ação e a sua presença.

Nessa linha de ação, a UCCLA apostou em 2017 numa estratégia ainda mais forte consubstanciada na área do design. As múltiplas iniciativas levadas a cabo pela UCCLA tem tido uma componente muito forte na mensagem e na imagem das mesmas.

A criação de suportes de divulgação criativos, originais e apelativos, permitem a divulgação de eventos e de iniciativas de uma forma mais consistente, direta e objetiva, contribuindo, dessa forma, para uma maior sustentabilidade e inovação da organização.

A área do design tem contribuído para reforçar, ainda mais, a comunicação da UCCLA.

Site institucional

- www.uccla.pt

É a plataforma de **informação e comunicação institucional da UCCLA** por excelência. Com atualização diária,

desde textos, eventos e imagens, damos relevo às nossas cidades e empresas, não descurando o que de mais importante acontece nos países de língua portuguesa.

Durante o ano de 2017 foram colocadas no site:

- **621 conteúdos noticiosos;**
- **1243 imagens.**

Notícias UCCLA

www.uccla.pt/newsletter-list

Desde fevereiro de 2016 que a UCCLA conta com uma nova plataforma de comunicação, a “**Notícias UCCLA**”, uma **publicação quinzenal** que tem como objetivo **informar e dar a conhecer as múltiplas e diversificadas atividades** que a instituição promove e apoia, assim como dar destaque ao que de mais relevante se passa nos países de língua portuguesa.

De registar que, a partir de julho de 2017, a “Notícias UCCLA” passou a divulgar obras de personalidades que, pelo seu humanismo, visão tolerante e defensores da paz, marcaram os países de língua oficial portuguesa.

Durante o ano de 2017 foram elaboradas 23 edições da publicação, correspondendo a 517 conteúdos.

No final de 2017 contamos com **21.564 subscritores**, número que, certamente, irá aumentar.

Divulgação de notícias junto dos órgãos de comunicação social

O **envio de notícias para os diferentes órgãos de comunicação social dos países de língua oficial portuguesa**, sobre as atividades, projetos e eventos da UCCLA. Esta ação tem permitido um contato mais próximo com os diversos setores da **imprensa lusófona**, possibilitando, muitas vezes, a marcação de entrevistas e reportagens sobre os projetos, eventos e iniciativas da instituição.

No período em análise foram enviadas **51 notícias** para a comunicação social.

Facebook

Esta é a **rede social que tem permitido um maior conhecimento do trabalho e dos projetos da UCCLA.**, com a colocação diária de conteúdos. As informações relevantes dos nossos associados e dos países falantes do português têm espaço nesta plataforma.

Infelizmente no dia 9 de junho de 2017, a página da UCCLA foi alvo de invasão, impossibilitando a entrada de novos conteúdos e de novas matérias. Na data referida, a UCCLA tinha 14.588 seguidores. A entrada na página ficou barrada. Diversos contactos e emails para a plataforma foram infrutíferos, pois nada havia a fazer.

Assim, no dia 4 de julho de 2017, foi criada uma nova página, com acesso através do link <https://www.facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa/>

No final de 2017, a UCCLA conta com **718** seguidores.

LinkedIn

pt.linkedin.com/pub/uccla-uni%C3%A3o-das-cidades-capitais-de-l%C3%ADngua-portuguesa/86/262/563

O **aumento de seguidores nesta plataforma** tem sido muito significativo, o que tem permitido dar a conhecer a instituição, projetos e informações diversas. Diariamente são aceites novos convites.

No final de 2017 a UCCLA conta com **6813** seguidores.

Flickr

www.flickr.com/photos/uccla/

Rede social exclusivamente de **inserção de fotografias**. Neste espaço são colocadas fotografias de eventos e projetos da UCCLA.

Sapo Vídeos

www.videos.sapo.pt/uccla

Plataforma de colocação de **vídeos, sobre as atividades da UCCLA** e partilha de vídeos sobre projetos que a UCCLA apoia.

CONCLUSÃO

Através destas diferentes plataformas, a UCCLA conta, atualmente, mais de **29 mil leitores/seguidores**.

No ano 2018 a UCCLA irá apostar na entrada em novas plataformas de comunicação, permitindo, dessa forma chegar, a mais pessoas.

Design

Uma aposta bastante positiva na estratégia de comunicação da UCCLA. Todos os eventos e projetos, desenvolvidos ao longo do ano, foram alvo de trabalho de design.

A técnica Catarina Amaro da Costa deu corpo e alma aos múltiplos desafios que lhe foram apresentados, construindo mensagens claras, objetivas e eficazes. Foi o ano de arranque desta nova abordagem de comunicar, mas muito positiva em termos de resultados.

Trabalhos a destacar no âmbito de eventos realizados na sede da UCCLA:

- Debate **“A Língua como bandeira económica”** com o tema **“Desporto e Educação Económica”**- 30 de março - criação gráfica do logotipo, programa e power point de apresentação de antigas glórias do desporto;
- **Colóquio internacional** subordinado ao tema **“A Devoção a Santo António em Portugal e no Brasil”** - 1 e 2 de junho - imagem para ecrã de sala;
- **X Encontro de Escritores Moçambicanos na Diáspora** - 29 e 30 de junho - imagem para ecrã de sala;
- **4.ª Gala MISS CPLP 2017** – 16 de setembro – convite, cartaz, mupi, palco, imagem para site e redes sociais, cml_all, tommy;
- **Comemorações dos 44 anos da Independência da Guiné-Bissau** - 18, 22, 23 e 24 de setembro – convite, cartaz, programa, imagem para site e redes sociais, imagem para ecrã de sala;
- **1.ª Conferência da Academia do Protocolo - Relações Multiculturais dos Países Afro-Ibero-Americanos** - 18 de outubro - vídeo para visualização no decorrer do evento;
- **Condecoração de personalidades da cultura pelo Governo de Cabo Verde** – 16 de novembro – convite, cml_all, imagem site e redes sociais
- **Criação de imagens gráficas para divulgação de lançamento dos livros no auditório da UCCLA:** “Mariazinha, Calcinha de Renda” de Rufas Santo (31 de março), “A Flor Branca de Baobá” de Alda Barros (11 de maio), 2.ª edição da obra “História de Angola - Da Pré-História ao Início do Século XXI” de Alberto Oliveira Pinto (25 de maio), “Evocações” de Francisco Fragoso/Kwame Kondé (5 de julho), “Casa dos Estudantes do Império - Subsídios para a História do seu período mais decisivo (1953 a 1961)” de Helder Martins (12 de julho), “Ao Cair da Noite” de Albertino Bragança (28 de julho), “25 anos de liberdade de imprensa em Moçambique (1991-2016): história, percurso e percalços” de Tomás Vieira Mário (3 de outubro), “A Guerra na África Austral - Análise da Estratégia Total Nacional da África do Sul 1948/1994” de Miguel Júnior (12 de outubro), “A Verdade da Minha Jornada - Da Fazenda ao Palco Internacional” de Adão Pinto (24 de novembro), “Luanda - Avenida dos Combatentes” de Sandra Poulson (13 de dezembro), documentário “A Casa da Mensagem” (4 de dezembro), “Crónica de uma amizade fixe” de Vitor Ramalho (5 de dezembro) - convites, cml_all, imagens para ecrã de sala e redes sociais;
- Exposições: **“Conexões Afro-Ibero-Americanas”** - convites, programas, cml_all - e “Artistas Unidos contra a Fome” da CPLP - inaugurada no dia 5 de setembro – convite, imagem de site e facebook;
- **“Homenagem Casa dos Estudantes do Império – 50 anos | Testemunhos, Vivências, Documentos”** - design gráfico e paginação do livro

- “Livro de atas - VI Encontro de Escritores de Língua Portuguesa” - design gráfico e paginação do livro
- “UCCLA - Relatório de atividades e contas 2017” - design gráfico e paginação do livro
- Pendão e Mupi exterior edifício UCCLA - design gráfico, acompanhamento produção e aplicação de sinalética
- "Pen's Drives USB - UCCLA" - design gráfico, acompanhamento produção e aplicação

Eventos e projetos realizados pela UCCLA, fora da sua sede:

- Jornada “A Língua como Oportunidade” - Santiago de Compostela - 10 de julho – logotipo, convite, cartaz, programa;
- Exposição “Cantão e a Rota Marítima da Seda” – Évora – inaugurada a 21 de setembro – convite, lona, mupi, postal, outdoor e design e paginação do catálogo;
- Fórum Económico “Cidades Sustentáveis” – Macau - 20 de outubro – programa, folheto, apresentação sobre a UCCLA;
- “PPLEX” – Macau - outubro – design do stand em parceria com CM Cascais.

Projetos da UCCLA:

- XXXIII Assembleia Geral da UCCLA - Cidade de Luanda, Angola (19 de abril) - conceção gráfica da imagem e aplicação nos diversos materiais gráficos.
- VII Encontro de Escritores de Língua Portuguesa – Cidade da Praia, Cabo Verde (26 a 29 de outubro) - paginação da brochura e conceção dos materiais de divulgação;
- Projeto SUL - conceção gráfica do logotipo e colaboração nas diversas ações do projeto com a produção de materiais;
- Redes temáticas de “Proteção Civil” e “Reabilitação dos Bairros Históricos” -- conceção gráfica do logotipo e colaboração nas diversas ações do projeto com a produção de materiais.

Outros projetos da UCCLA:

- 2.ª Fase do Cluster da Cooperação com a Ilha de Moçambique :
 - Folhetos, cartazes, camisolas, bonés, etc.
 - Desenho vetorial do logotipo da Ilha de Moçambique
 - Brochura "Procedimentos para a Limpeza Urbana na Ilha de Moçambique" - design e paginação

4 RECURSOS HUMANOS



4. RECURSOS HUMANOS

No ano de 2017, a Secretaria Geral da UCCLA teve 13 colaboradores destacados pela CML, 8 contratações externas, 4 estagiários curriculares. No final do ano o universo de trabalhadores afetos à CML resumiu-se a 12 e 7 contratações externas.

Colaboradores destacados pela Câmara Municipal de Lisboa afetos à UCCLA:

Ana Leonor Louzeiro Alves Pereira	abril 1993
Anabela Aguiar da Silva Carvalho	setembro 2011
António Manuel Horta Lampreia	janeiro 1990
Carlos Alberto Pereira Brito	março 2010
Catarina Amaro da Costa	janeiro 2017
Irene Almeida Gonçalves Alves	abril 1999
Isabel Maria Soares Nunes da Cruz	abril 2009
João Augusto Laplaine Fernandes Guimarães	março 2000
José Almeida Bastos	fevereiro 2010
Manuel Filipe Almeida d'Eça Ferreira de Almeida	julho 2000
Maria Clara Martins dos Santos*	novembro 2007
Maria Filomena Borges Pereira do Nascimento	abril 2016
Rui d'Ávila de Fontes Alferes Lourido	março 2008

*Colaboradora falecida em 14 de junho de 2017

Colaboradores contratados:

Alda Cristina Moreira da Silva	outubro 2011
Anabela Varela Garcia Simão	outubro 2016
Andreia Filipa Marujo*	março 2016
Carolina Maria Moreira Maçanite Judice	novembro 2016
Princesa dos Santos Peixoto	outubro 2011

*Terminou em janeiro de 2017

Colaboradores externos:

Carmen Verónica Sacramento Mendes Frade (UrbÁfrica)

Hugo Alexandre Costa Rodrigues (Terminado)

Maria do Rosário Rebelo da Penha Gonçalves Rosinha

Renato Nivaldo Martins Costa

Estágios curriculares:

Ana Rita Rodrigues Ribeiro (FLUL)	janeiro a abril 2017
Lyudmila Serrão (FBAUL)	março a abril 2017
Mariana Sousa (FBAUL)	março a abril 2017
Marta Viana Guarda (FBAUL)	março a abril 2017

Outras Modalidades:

Carlos Manuel Luís – Voluntário (Pro Bono)	maio 2013
Raquel Rodrigues Carvalho – Colaboradora	abril 2016

5 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



R
+

Índice

Balanço.....	2
Demonstração dos resultados por naturezas.....	3
Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais	4
Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto	5
ANEXO	6
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	6
1.1. Designação da entidade	6
1.2. Sede	6
1.3. Natureza da atividade	6
1.4. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.	6
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	6
2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.	7
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	7
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	7
3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	7
3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS	8
3.1.3. RÉDITO	8
3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	9
3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	9
3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.....	9
3.3. Principais pressupostos relativos ao período	10
4. FLUXOS DE CAIXA	10
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	10
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	10
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	13
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	14
9. DIFERIMENTOS.....	15
10. RÉDITO	16
11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	16
12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	16
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	17
14. GASTOS COM PESSOAL	17
15. IMPARIDADE DE ACTIVOS	18
16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	18
17. OUTROS GASTOS E PERDAS	18
18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES.....	19
19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES	19
20. FUNDOS PATRIMONIAIS.....	19
21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES.....	19
22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS	20
23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	22
24. EVENTOS SUBSEQUENTES	22

m

Balanço
31 de Dezembro de 2017

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	14.449,88	6.513,07
Activos intangíveis	6	451,09	902,04
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	22	103.247,78	60.582,36
Outros Créditos e Activos não correntes	7	249,19	85.133,87
Total do activo não corrente		118.397,94	153.131,34
Activo corrente:			
Cientes e Associados	7	460.571,59	367.409,18
Estado e outros entes públicos	8	5.599,39	1,93
Outros Activos Correntes	7	535.864,23	663.091,16
Diferimentos	9	1.497,66	271,72
Caixa e depósitos bancários	4	227.609,89	249.914,79
Total do activo corrente		1.231.142,76	1.280.688,78
TOTAL DO ACTIVO		1.349.540,70	1.433.820,12

CONTABILISTA CERTIFICADO

Paulo

P'la COMISSÃO EXECUTIVA

M. K. A. S.

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	20	124.699,47	124.699,47
Resultados transitados	20	1.047.320,76	1.044.676,01
Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	20	2.271,63	2.271,63
Resultado líquido do período	20	43.309,18	2.644,75
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1.217.601,04	1.174.291,86
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores	7	11.915,16	11.305,83
Adiantamentos de clientes	7	1.500,00	
Estado e outros entes públicos	8	2.576,57	1.871,75
Outros Passivos Correntes	7	13.018,51	18.603,07
Diferimentos	9	102.929,42	227.747,61
Total do passivo corrente		131.939,66	259.528,26
TOTAL DO PASSIVO		131.939,66	259.528,26
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		1.349.540,70	1.433.820,12

CONTABILISTA CERTIFICADO

Paulo

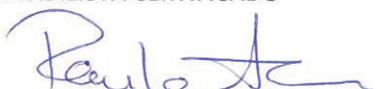
P'la COMISSÃO EXECUTIVA

M. K. A. S.

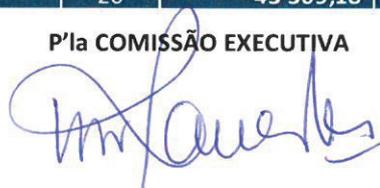
Demonstração de Resultados por Naturezas
Período findo a 31 de Dezembro de 2017

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	11	241 326,47	230 756,21
Subsídios à exploração	12	267 631,68	273 455,17
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos	22	42 665,42	19 987,72
Fornecimentos e serviços externos	13	(416 302,08)	(400 935,38)
Gastos com pessoal	14	(67 866,28)	(92 092,80)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	(7 000,00)	(18 000,00)
Outros rendimentos	16	2 494,70	420,00
Outros gastos	17	(14 236,77)	(7 212,21)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		48 713,14	6 378,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	(5 190,50)	(3 736,61)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		43 522,64	2 642,10
Juros e rendimentos similares obtidos	19	0,92	5,77
Juros e gastos similares suportados	19	(214,38)	(3,12)
Resultado antes de impostos		43 309,18	2 644,75
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	20	43 309,18	2 644,75

CONTABILISTA CERTIFICADO



P'la COMISSÃO EXECUTIVA



**Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais
31 de Dezembro de 2017**

Unidade monetária: EURO							
Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período (01-01-2017)		124.699,47	1.044.676,01	2.271,63	2.644,75	1.174.291,86	1.174.291,86
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	2.644,75	-	(2.644,75)	-	-
Outras alterações reconhecidas no CP		-	2.644,75	-	(2.644,75)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO D PERÍODO		-	-	-	43.309,18	43.309,18	43.309,18
RESULTADO INTEGRAL		-	2.644,75	-	40.664,43	43.309,18	43.309,18
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período (31-12-2017)	20	124.699,47	1.047.320,76	2.271,63	43.309,18	1.217.601,04	1.217.601,04

CONTABILISTA CERTIFICADO



P'la COMISSÃO EXECUTIVA



**Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais
31 de Dezembro de 2016**

Unidade monetária: EURO							
Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período (01-01-2016)		124.699,47	1.052.125,97	2.271,63	(7.449,96)	1.171.647,11	1.171.647,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	(7.449,96)	-	7.449,96	-	-
Outras alterações reconhecidas no CP		-	(7.449,96)	-	7.449,96	-	-
RESULTADO LÍQUIDO D PERÍODO		-	-	-	2.644,75	2.644,75	2.644,75
RESULTADO INTEGRAL		-	(7.449,96)	-	10.094,71	2.644,75	2.644,75
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período (31-12-2016)	20	124.699,47	1.044.676,01	2.271,63	2.644,75	1.174.291,86	1.174.291,86

CONTABILISTA CERTIFICADO



P'la COMISSÃO EXECUTIVA



Demonstração dos fluxos de caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Rubricas	Notas	2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de membros		135.350,00	141.850,00
Recebimentos de subsídios		244.813,49	250.549,99
Pagamentos a fornecedores		(380.277,36)	(259.262,65)
Pagamentos ao pessoal		(72.308,63)	(92.092,80)
Fluxos gerados pelas operações		(72.422,50)	41.044,54
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos		(22.422,34)	(130.193,32)
Fluxos das actividades operacionais [1]		(94.844,84)	(89.148,78)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(12.675,36)	(2.531,79)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		85.000,00	85.000,00
Juros e rendimentos similares		0,92	5,77
Fluxos das actividades de investimento [2]		72.325,56	82.473,98
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		214,38	(3,12)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		214,38	(3,12)
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(22.304,90)	(6.677,92)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	249.914,79	256.592,71
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	227.609,89	249.914,79

CONTABILISTA CERTIFICADO



P'la COMISSÃO EXECUTIVA



ANEXO



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

UCCLA – União das Cidades Capitais de Luso – Afro – Américo – Asiáticas.

1.2. Sede

Avenida da Índia, n.º 110 1300-300 Lisboa.

1.3. Natureza da atividade

As origens da UCCLA remontam a 28 de Junho de 1985 quando as cidades Bissau, Lisboa, Luanda, Macau, Maputo, Praia, Rio de Janeiro e São Tomé/Água Grande, assinaram a ata de constituição.

A UCCLA foi a concretização de um sonho, do então Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Nuno Kruz Abecassis, em unir cidades capitais de países independentes, com opções políticas bem diferenciadas mas ligados pela adoção de uma mesma Língua e por séculos de história em comum.

A escritura de constituição ocorreu em 26 de Junho de 1987.

A UCCLA é uma associação intermunicipal de natureza internacional, sem fins lucrativos, que tem como objeto social as atividades associativas - fomentar o entendimento e cooperação entre os seus municípios membros, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico e pela criação de oportunidades económicas, sociais e conviviais, tendo em vista o progresso e o bem-estar dos seus habitantes.

1.4. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011 e alterado pelo DL n.º 98/2015 de 02 de Junho, completado pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho e pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho.

Handwritten mark resembling a stylized 'J' or 'L' with a hook.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como as quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Não aplicável.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da UCCLA, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da equivalência Patrimonial.

3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe homogénea	Anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 1 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	entre 4 e 8 anos

R
+

As vidas úteis e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.1.3. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- ii. Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a UCCLA;
- iii. A fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e
- iv. Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe segurança razoável de que será recebido e que a UCCLA cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

M
J

Os subsídios de exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados, numa base sistemática, pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem compensar.

3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda física na entidade. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração de resultados do período na rubrica ganhos/perdas cambiais.

3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros – As dívidas dos membros associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações – As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na apresentação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.



3.3. Principais pressupostos relativos ao período

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da UCCLA.

4. FLUXOS DE CAIXA

A divulgação dos fluxos de caixa do período, foi efetuada através da utilização do método direto, de acordo com o disposto na NCRF 2 – Demonstração dos fluxos de caixa, a partir do registo dos influxos e efluxos efetuados na contabilidade da UCCLA.

A rubrica «Outros depósitos bancários» trata-se de um depósito na CGD afeto a uma garantia bancária prestada a favor da EDP.

Caixa e seus equivalentes em 2017 e 2016 têm a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Numerário	333,98	155,40
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	224.373,45	246.856,93
Outros depósitos bancários:		
Conta caucionada	2.902,46	2.902,46
Total de caixa e depósitos bancários	227.609,89	249.914,79

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

R
J

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

2017					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial	915,76	48.119,53	427.820,35	6.947,56	483.803,20
Aquisições	7.056,60	-	5.619,76	-	12.676,36
Saldo final	7.972,36	48.119,53	433.440,11	6.947,56	496.479,56
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	270,93	48.119,53	425.112,36	3.787,31	477.290,13
Depreciações do exercício	1.401,18	-	2.640,65	697,72	4.739,55
Saldo final	1.672,11	48.119,53	427.753,01	4.485,03	482.029,68
Activo líquido	6.300,25	-	5.687,10	2.462,53	14.449,88

2016					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial	915,76	48.119,53	427.370,35	6.218,77	482.624,41
Aquisições	-	-	450,00	728,79	1.178,79
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	915,76	48.119,53	427.820,35	6.947,56	483.803,20
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	163,46	48.119,53	423.381,27	3.089,62	474.753,88
Depreciações do exercício	107,47	-	1.731,09	697,69	2.536,25
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	270,93	48.119,53	425.112,36	3.787,31	477.290,13
Activo líquido	644,83	-	2.707,99	3.160,25	6.513,07

Handwritten mark resembling a stylized 'F' or '7' with a curved arrow pointing upwards.

Ativos intangíveis

2017		
Descrição	Programas de Computador	Total
Activo bruto		
Saldo inicial	3.600,74	3.600,74
Aquisições	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	3.600,74	3.600,74
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	2.698,70	2.698,70
Depreciações do exercício	450,95	450,95
Outras variações	-	-
Saldo final	3.149,65	3.149,65
Activo líquido	451,09	451,09

2016		
Descrição	Programas de Computador	Total
Activo bruto		
Saldo inicial	2.247,74	2.247,74
Aquisições	1.353,00	1.353,00
Outras variações	-	-
Saldo final	3.600,74	3.600,74
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	1.498,34	1.498,34
Depreciações do exercício	1.200,36	1.200,36
Outras variações	-	-
Saldo final	2.698,70	2.698,70
Activo líquido	902,04	902,04



7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se relatadas nas notas 3.1.5.

O detalhe dos Ativos e Passivos financeiros na data das demonstrações financeiras era o seguinte:

Descrição	2017			2016		
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Activos financeiros não correntes						
Outros activos financeiros (CML venda imóvel)		-	-	85.000,00	-	85.000,00
Outros activos financeiros	249,19	-	249,19	133,87	-	133,87
Total dos activos fin. não correntes	249,19	-	249,19	85.133,87	-	85.133,87
Activos financeiros correntes						
Clientes	2.909,15	-	2.909,15	1.862,75	-	1.862,75
Associados de cobrança duvidosa	131.000,00	(131.000,00)	-	124.000,00	(124.000,00)	-
Membros associados	457.662,44	-	457.662,44	365.546,43	-	365.546,43
Total dos Clientes	591.571,59	(131.000,00)	460.571,59	491.409,18	(124.000,00)	367.409,18
Outros Activos Correntes						
Adiantamentos ao pessoal	4.157,30	-	4.157,30	4.157,30	-	4.157,30
Devedores acréscimos rendimentos	5,77	-	5,77	5,77	-	5,77
Projectos	128.752,32	-	128.752,32	230.752,32	-	230.752,32
Urb-África	212.306,96	-	212.306,96	201.659,02	-	201.659,02
Aprodel	5.665,33	-	5.665,33	5.665,33	-	5.665,33
CML (venda imóvel)	85.000,00	-	85.000,00	85.000,00	-	85.000,00
Outros devedores	99.976,55	-	99.976,55	135.851,42	-	135.851,42
Total de outros Activos correntes	535.864,23	-	535.864,23	663.091,16	-	663.091,16
Total de activos financ. correntes	1.127.435,82	(131.000,00)	996.435,82	1.154.500,34	(124.000,00)	1.030.500,34
Passivos financeiros						
Fornecedores	11.915,16	-	11.915,16	11.305,83	-	11.305,83
Adiantamento a Clientes	1.500,00	-	1.500,00			
Outros Passivos Correntes						
Credores por acréscimos gastos - Rem. a Liqui	9.564,19	-	9.564,19	11.582,97	-	11.582,97
Outros credores	3.454,32	-	3.454,32	7.020,10	-	7.020,10
Total de outros Passivos Correntes	13.018,51	-	13.018,51	18.603,07	-	18.603,07
Total de passivos financeiros	26.433,67	-	26.433,67	29.908,90	-	29.908,90
Total líquido	1.101.002,15	(131.000,00)	970.002,15	1.124.591,44	(124.000,00)	1.000.591,44

No ativo corrente, a rubrica “Outros Activos Correntes” inclui a sub-rubrica “Projectos” em que o detalhe pode ser analisado na nota 12 deste anexo, assim como a sub-rubrica “CML (venda imóvel)” que representa o valor a receber em 2018 da venda do imóvel “Casa dos Formandos” em 2012 à Câmara Municipal de Lisboa.

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” respeita o princípio do acréscimo dos encargos com remunerações a liquidar (férias, subsídio de férias e encargos sobre remunerações cujo direito foi adquirido em 2017 mas só serão pagos em 2018).

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2017		2016	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na fonte sobre rendimento capitais	1,93	-	1,93	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		1.338,35		438,50
Imposto sobre o valor acrescentado	5.597,46	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	1.238,22	-	1.433,25
	5.599,39	2.576,57	1,93	1.871,75

A UCCLA é uma entidade isenta de IRC nos termos do art.º 10.º, com amplitude para os rendimentos das categorias B, E, F e G.

Os rendimentos obtidos pela UCCLA - quotas dos associados e subsídios - são no âmbito dos fins estatutários pelo que não estão sujeitos a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama.

A UCCLA não tem no exercício de 2017 qualquer despesa sujeita a tributação autónoma.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos a nível de segurança social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos 2014 a 2017 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Associação entende que não é previsível que existam eventuais correções resultantes de revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos.

Handwritten initials: R and J

Durante o ano 2017 a Uccla realizou algumas actividades fora do seu âmbito de acção e por isso sujeitas a IRC, através do aluguer do auditório e da realização de uma exposição denominada “Conexões”, apresentando-se de seguida os rendimentos e gastos inerentes a estes dois eventos:

	Total das atividades (A)	Rendimentos não sujeitos (B)	Rendimentos isentos (C)	Rendimentos sujeitos a tributação (A)-(B)-(C)
Rendimentos	555.619,19 €	502.131,68 €	49.506,81 €	3.980,70 €
Exposição Conexões	3.062,45 €			3.062,45 €
Aluguer Auditório	918,25 €			918,25 €
Subsídios	267.631,68 €	267.631,68 €		
Quotizações e jóias	234.500,00 €	234.500,00 €		
Patrocinadores / colaboradores	3.764,02 €		3.764,02 €	
Participação EMEP			42.665,42 €	
Reversão Imparidades			1.500,00 €	
Outros Rendimentos			1.576,45 €	
Juros de depósitos			0,92 €	
Gastos	512.310,01 €	482.074,93 €		30.235,08 €
Fornecimentos e Serviços Externos		386.067,00 €		30.235,08 €
Gastos com Pessoal		67.866,28 €		
Depreciações e Amortizações		5.190,50 €		
Perdas por imapridade		8.500,00 €		
Outros Gastos e Perdas		14.236,77 €		
Gastos e Perdas Financiamento		214,38 €		
RESULTADO	43.309,18 €	20.056,75 €	49.506,81 €	-26.254,38 €

9. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2017	2016
Passivos		
Rendimentos a reconhecer:		
Cluster IDM	102.929,42	227.747,61
Total diferimentos passivos	102.929,42	227.747,61

Os diferimentos reconhecidos no Activo em 2017 foram no montante de 1.497,66€ e estão relacionados com Seguros de responsabilidade civil. Em 2016, os diferimentos foram no montante de 271,72€.

Os rendimentos a reconhecer estão relacionados com os projetos subsidiados em que a UCCLA é promotora, sendo o rédito reconhecido em função da respetiva percentagem de acabamentos (ver explicação detalhada por projeto na nota 12).

Handwritten initials: R and J

10. RÉDITO

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito encontram-se descritas na nota 3.1.3.

O rédito reconhecido pela UCCLA nos exercícios findos em 2017 e 2016 tem a seguinte composição:

Rubricas	2017	2016
Prestação de Serviços (Nota 11)	241.326,47	230.756,21
Subsídios de Exploração (Nota 12)	267.631,68	273.455,17
Outros Rendimentos e Ganhos (Nota 16 e 22)	45.160,12	20.407,72
Juros obtidos (Nota 19)	0,92	5,77
Total	554.119,19	524.624,87

11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito proveniente de quotizações e jóias, assim como de outras actividades acessórias durante o período 2017 e 2016, teve a seguinte evolução:

Descrição	2017	2016	Varição
Membros associados:			
Cidades	127.500,00	141.850,00	(14.350,00)
Empresas	107.000,00	88.906,21	18.093,79
Outros Rendimentos	6.826,47	6.826,47	
Total	241.326,47	230.756,21	10.570,26

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica:

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GF	Rédito do período	Rédito acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Contrato Programa - CML	81.000,00	81.000,00	-	100,0%	81.000,00	81.000,00	100,0%
Projeto Water Facility	146.095,02	111.320,40	34.774,62	76,2%	-	-	0,0%
VII EELP	15.000,00	15.000,00	-	100,0%	15.000,00	15.000,00	100,0%
Forum Cidades Sustentáveis	46.813,49	46.813,49	-	100,0%	46.813,49	46.813,49	100,0%
Cluster IDM	351.427,70	257.450,00	93.977,70	73,3%	124.818,19	123.680,09	35,2%
Total	640.336,21	511.583,89	128.752,32		267.631,68	266.493,58	

- Do **Contrato Programa da Câmara Municipal de Lisboa** com a UCCLA, no valor total de 81.000 euros, foi integralmente cumprido no ano de 2017, tendo sido primeiro transferida uma tranche respeitante a 90% do valor (72.900,00 euros), e no final do ano, após elaboração e apresentação do relatório de despesas à CML, foi recebida a tranche final, correspondente aos 10% remanescentes (8.100,00 euros).
- O **Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique** (Cluster IDM) pretende reforçar as capacidades de intervenção do Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique (CMCIM),

M
J

com a participação dos municípios em setores chave do desenvolvimento local: Administração, Gestão Urbana, Salubridade Ambiental, Educação e Promoção do Turismo. Teve o seu início em Julho de 2015, com apenas uma missão no eixo da educação, e estender-se-á até Abril de 2018. Em 2017, foram executados 35,2% do projeto, com participação dos 4 eixos, totalizando nos dois primeiros anos uma taxa de execução global de 73,3%.

Em 31 de Dezembro de 2016, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica:

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GF	Rédito do período	Rédito acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Contrato Programa - CML	81.000,00	81.000,00	-	100,0%	81.000,00	81.000,00	100,0%
Projeto Water Facility	146.095,02	111.320,40	34.774,62	76,2%	-	-	0,0%
VI EELP	30.000,00	30.000,00	-	100,0%	30.000,00	30.000,00	100,0%
26º Encontro AULP	600,00	600,00	-	100,0%	600,00	600,00	100,0%
Ilha do Fogo	50,00	50,00	-	100,0%	50,00	50,00	100,0%
Encontro Perspectivas Economici:	14.500,00	14.500,00	-	100,0%	14.500,00	14.500,00	100,0%
Conferências de Lisboa	20.000,00	20.000,00	-	100,0%	20.000,00	20.000,00	100,0%
Cluster IDM	351.427,70	155.450,00	195.977,70	44,2%	117.416,89	123.680,09	35,2%
Segurança Urbana Cabo Verde	24.991,92	23.927,71	964,21	95,7%	9.888,29	23.086,03	92,4%
Total	668.664,64	436.848,11	230.752,32		273.455,18	292.916,12	

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

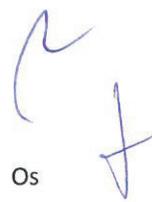
Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	2017	2016
Serviços especializados	211.646,01	141.895,10
Deslocações, estadas e transportes	112.352,33	141.303,77
Serviços diversos	42.937,47	53.320,18
Materiais	40.976,33	56.351,51
Energia e fluídos	8.389,94	8.064,82
	416.302,08	400.935,38

14. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 foram os seguintes:

Rubricas	2017	2016
Remunerações	56.756,46	62.545,07
Indemnizações	587,14	16.100,00
Encargos	9.217,37	11.168,00
Seguros	-45,27	564,00
Outros gastos	1.350,58	1.715,73
	67.866,28	92.092,80



O número médio de pessoas da empresa durante o exercício de 2017 foi de 4 funcionários. Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

Encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo o direito a férias e subsídio de férias vencidos a 31 de Dezembro de cada ano que serão pagos durante o ano de 2018.

15. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Da análise levada a cabo pela UCCLA, à perspetiva de realização das dívidas a receber, resultou o reconhecimento da imparidade dos valores em dívida dos membros associados, que não se espera vir a recuperar. No ano de 2017 foram reconhecidas imparidades relativas a dívidas dos membros associados no valor de 8.500,00 euros.

Descrição	2017	2016
Imparidade de ativos - Membros associados		
Cobranças duvidosas - saldo a 1 de janeiro	124.000,00	106.000,00
Reforço de imparidades	8.500,00	18.000,00
Reversão de Imparidade	(1.500,00)	
Cobranças duvidosas - Saldo a 31 de dezembro	131.000,00	124.000,00

16. OUTROS RENDIMENTOS

Os «Outros rendimentos e ganhos» a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, reconhecidos nos resultados durante o período são detalhados do seguinte modo:

Outros rendimentos e ganhos	2017	2016
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2.494,70	420,00
Total	2.494,70	420,00

17. OUTROS GASTOS

Os «Outros gastos e perdas» reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, são detalhados do seguinte modo:

Descrição	2017	2016
Impostos	248,50	227,30
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:		
Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros	2,99	
Outros:		
Multas e Penalidades	-	271,75
Outros	13.985,28	825,45
Donativos	-	5.887,71
Total	14.236,77	7.212,21

M
T

18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES

Os Gastos/reversões de depreciação reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 são detalhados do seguinte modo (Nota 6):

Depreciações e Amortizações	2017	2016
Ativos fixos tangíveis		
Equipamento administrativo	2.640,65	1.731,09
Ferramentas e Utensílios	697,72	697,69
Equipamento Básico	1.401,18	107,47
Ativos Intangíveis - Programas de Computador	450,95	1.200,36
Total	5.190,50	3.736,61

19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os «Juros, dividendos e outros rendimentos similares» e «Gastos e perdas de financiamento» reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, são detalhados do seguinte modo:

Gastos financiamento	2017	2016
Juros suportados:		
Outros Juros	214,38	3,12
Total	214,38	3,12

Rendimentos de juros	2017	2016
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições de crédito	0,92	5,77
Total	0,92	5,77

20. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos Patrimoniais reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, são detalhados do seguinte modo:

Descrição	2017	2016
Fundos	124.699,47	124.699,47
Resultados Transitados	1.047.320,76	1.044.676,01
Ajustamentos em Activos Financeiros	2.271,63	2.271,63
Resultado Líquido	43.309,18	2.644,75
Total	1.217.601,04	1.174.291,86

21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Não existem situações a divulgar em ativos e passivos contingentes.



22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

A UCCLA detém uma participação financeira de 50%, na empresa EMEP – Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia, S.A. De acordo com o normativo correspondente (NCRF 15), foi classificada como subsidiária, considerando a percentagem de participação.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da equivalência Patrimonial.

A taxa de Câmbio utilizada a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 foi a seguinte:

Taxa de Câmbio Escudo Cabo Verdiano / Euro	31-12-2017	31-12-2016
	110,265	110,265

A 31/12/2017, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte:

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período
2017	Método da Equivalência Patrimonial				
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	60.582,36		60.582,36
	Aumentos:				
	Resultado Líquido 2017			85.330,84	42.665,42
Total do Investimento		60.582,36	85.330,84	42.665,42	103.247,78

A 31/12/2016, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte:

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período
2016	Método da Equivalência Patrimonial				
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	40.594,64		40.594,64
	Aumentos:				
	Resultado Líquido 2016			39.975,44	19.987,72
Total do Investimento		40.594,64	39.975,44	19.987,72	60.582,36

Handwritten initials in blue ink.

Balanço da EMEP a 31/12/2017

Rubricas	Notas	Datas	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis		194.084,83	49.325,03
Activos intangíveis		2.214,54	5.534,84
Total do activo não corrente		196.299,37	54.859,86
Activo corrente:			
Clientes		1.224,32	-
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		8.273,40	7.370,87
Accionistas/sócios			14.963,95
Outras contas a receber		1.495,74	902,88
Diferimentos		278,56	59,02
Caixa e depósitos bancários		104.688,41	114.707,71
Total do activo corrente		115.960,43	138.004,43
TOTAL DO ACTIVO		312.259,80	192.864,30

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		31.741,71	29.927,90
Reservas legais		4.561,84	2.563,07
Resultados transitados		86.674,97	48.698,30
Resultado líquido do período		85.330,85	39.975,44
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		208.309,37	121.164,71
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores		67.665,42	45.890,22
Adiantamentos de clientes		861,43	3.687,14
Estado e outros entes públicos		34.632,10	21.318,99
Outras contas a pagar		791,48	803,25
Total do passivo corrente		103.950,43	71.699,59
TOTAL DO PASSIVO		103.950,43	71.699,59
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		312.259,80	192.864,30

Demonstração de Resultados por Naturezas da EMEP
Período findo a 31 de Dezembro de 2017

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		353.578,61	243.540,55
Custo das matérias vendidas e matérias consumidas		(26.629,97)	(21.506,72)
Fornecimentos e serviços externos		(110.153,51)	(93.576,90)
Gastos com pessoal		(59.548,30)	(58.872,17)
Outros rendimentos e ganhos			198,51
Outros gastos e perdas		(24.765,89)	(5.109,71)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		132.480,93	64.673,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(18.706,46)	(11.372,97)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		113.774,47	53.300,58
Resultado antes de impostos		113.774,47	53.300,58
Imposto sobre o rendimento do período		(28.443,62)	(13.325,14)
Resultado líquido do período		85.330,85	39.975,44

23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Para dar cumprimento aos deveres previstos no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 460/77 de 7 de Novembro, a UCCLA, como pessoa coletiva de utilidade pública, deve remeter anualmente à Presidência do Conselho de Ministros, documentação referente à prestação de contas (relatório de atividades, relatório de contas, parecer do Conselho Fiscal, ata de aprovação pelos órgãos sociais competentes, lista dos membros dos órgãos sociais em funções e eventuais alterações estatutárias ocorridas).

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

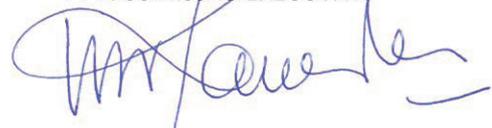
À presente data, após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Paula Franco

PELO A COMISSÃO EXECUTIVA



Vítor Ramalho
Secretário-Geral

6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS





UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo o exercício de 2017 terminado com o resultado positivo de 43.309,18 € euros, vimos desta forma propor que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.

Pelo Presidente da Comissão Executiva

Vitor Ramalho

(Secretário-geral)

7 RELATÓRIO DE AUDITORIA



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas (adiante designada apenas por UCCLA ou Associação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 1 349 541 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1 217 601 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 43 309 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no parágrafo 1 da secção “Bases para a opinião com reservas” e exceto quanto aos efeitos das matérias referidas nos parágrafos 2 e 3 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da UCCLA, SA em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. O ativo não corrente da UCCLA inclui uma participação financeira de 50% numa empresa sediada em Cabo Verde, registada de acordo com o método da equivalência patrimonial pelo valor de 103 248 euros (60 582 euros em 31 de dezembro de 2016), do qual resultou o reconhecimento de um ganho de 42 665 euros em 2017 (19 988 euros em 2016). Apesar de termos sido habilitados com as demonstrações financeiras daquela empresa com referência a 31 de dezembro de 2017, o facto das mesmas não se encontrarem assinadas nem aprovadas e não serem sujeitas a auditoria externa representa uma limitação ao âmbito do nosso trabalho.

2. O ativo corrente inclui (i) cerca de 212 300 euros de valores a receber da associada Urb-África, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (ONGD), e (ii) cerca de 73 700 euros correspondentes a saldos de outros devedores com elevada antiguidade, cujas perspectivas de recuperação são incertas, não se encontrando relevadas quaisquer imparidades para estes saldos.

3. A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui 12 621 euros referentes a contas bancárias que a UCCLA possuía na Guiné Bissau, relacionadas com projetos que lá desenvolveu, as quais foram entretanto encerradas sem que se tenha procedido à sua regularização contabilística por falta de documentação de suporte.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

O atual quadro de financiamento da UCCLA está dependente do apoio financeiro das cidades e empresas associadas.

A UCCLA tem saldos a receber com antiguidade superior a um ano, de cerca de 522 000 euros, referentes, basicamente, a quotas e a serviços prestados a cidades membros e/ou instituições com elas relacionadas, em relação aos quais a Comissão Executiva tem vindo a efetuar diligências no sentido de assegurar a sua cobrança, estando constituído um ajustamento de imparidade de apenas 131 000 euros.

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) elaboração do relatório de atividades nos termos estatutários aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Associação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

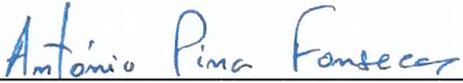
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (vi) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (vii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- (viii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (ix) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Associação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;

- (x) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (xi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 18 de abril de 2018



António Pina Fonseca, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL







UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

 uccla.pt

 facebook.com/UniaodasCidadesCapitaisLinguaPortuguesa

 flickr.com/photos/uccla/

 linkedin.com/in/uccla/

 twitter.com/UCCLA1985

 instagram.com/uccla_1985/

 issuu.com/uccla

 videos.sapo.pt/uccla